



Relatório de Atividades e Contas - 2022

Criado/Revisto	Conselho de Administração (Ata n.º 368)	27	FEV	2023
Aprovado	Assembleia Geral (Ata n.º 102)	31	03	2023
Comunicado	Internet / Intranet / Secretaria	ABR		2023
Entrada em vigor	03 04 2023	Próxima Revisão	JAN	2024

Índice

Relatório de Atividades	6
1. Preâmbulo	7
2. Documentos de Suporte – Relatório de Atividades	9
3. Apresentação e Caracterização da Instituição	10
3.1. Denominação Social	10
3.2. Apresentação da Instituição	10
3.3. Regime Jurídico.....	10
3.4. Dados de Contacto	10
3.5. Outros Dados.....	10
3.6. Certificações	11
3.7. Visão, Missão, Lema e Valores	11
3.8. Unidades e Serviços.....	11
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades	12
3.10. Área de Atuação (Territorial).....	12
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas.....	13
4. Organograma de Gestão Institucional	14
5. Recursos Humanos.....	15
5.1. Quadro de Recursos Humanos e Respetivos Fluxos.....	15
5.2. Caracterização do Quadro de Recursos Humanos	17
5.3. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.....	19
5.4. Ausências ao Serviço por Tipologia	21
5.5. Acidentes de Trabalho.....	21
5.6. Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores	22
6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2022	27
7. Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2022.....	32
7.1. Iniciativas	32
7.2. Atividades	34
7.3. Eventos	35
8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF – (Quadro Síntese)	40
9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF	41
9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5).....	41
9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER).....	43
9.3. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	45
9.4. Centro de Formação e Emprego (CFE).....	47
9.5. Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)	50
9.6. Regime de Emprego Protegido (REP)	52
9.7. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)/Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI)	53
9.8. Estruturas Residenciais (ER)	54
9.9. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	55

9.10.	Serviço de Transportes (ST)	57
9.11.	Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)	59
10.	Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado.....	61
11.	Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas	63
11.1.	Análise Comparativa	63
11.2.	Considerações Finais	66
12.	Relatório de Melhorias Implementadas	67
13.	Reflexão Global e Propostas de Melhoria	71
	Relatório de Contas.....	73

Índice de Figuras

1 - Visão, Missão, Lema e Valores	11
2 - Área de Atuação (Territorial)	12
3 - Organograma	14
4 - N.º de Colaboradores em Função do Sexo.....	17
5 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função da Faixa Etária	17
6 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função das Habilitações Académicas	18
7 - N.º de Colaboradores por Sexo em Função do Grupo Profissional	18
8 - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato	18
9 - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço.....	19
10 - Acidentes de Trabalho por Ano	22
11 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores em Função do Sexo	23
12 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores por Classificações Obtidas (Chefias e Quadros Gerais)	23
13 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores por Classificações Obtidas (Regime de Emprego Protegido)	24
14 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)	25
15 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento	46
16 - N.º de Viaturas por Antiguidade	58
17 - Relatório Síntese CDC – Ano 2022	59
18 - Satisfação Geral - Clientes.....	64
19 - Satisfação Geral - Famílias	64
20 - Satisfação Geral - Colaboradores	65
21 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras	65
22 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	66

Índice de Quadros

1 - Área de Atuação (Territorial)	12
2 - Recursos Físicos - Infraestruturas	13
3 - Recursos Humanos.....	15
4 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores	20
5 - Colaboradores – Ausências ao Serviço.....	21
6 - Acidentes de Trabalho	21
9 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados	27
10 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF	40
11 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2022	41
12 - Relatório Síntese CER – Ano 2022.....	43
13 - Relatório Síntese CRI – Ano 2022.....	45
14 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4229–FSE000289 – FI – Ano 2022	47
15 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4229–FSE000289 – FC – Ano 2022	48
16 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4215–FSE000065 – FI – Ano 2022	48
17 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2022	49
18 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2022	50
19 - Relatório Síntese REP – Ano 2022.....	52
20 - Relatório Síntese CAO/CACI – Ano 2022	53
21 - Relatório Síntese CAO/CACI – Lista de Espera – Ano 2022	53
22 - Relatório Síntese ER – Ano 2022	54
23 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2022	54
24 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2022	55
25 - Relatório Síntese ST – Ano 2022	57
26 - Frota de Viaturas	58
27 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2022	61
28 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos – 2019/2021/2022.....	63
29 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2022.....	67

Relatório de Atividades

2022

1. Preâmbulo

É ao órgão, Conselho de Administração (CA) da CERCIFAF – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, CRL., que compete elaborar anualmente e submeter ao parecer dos órgãos de fiscalização e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas. É com base nesta premissa estatutária, que passamos a apresentar as iniciativas e eventos que marcaram a Instituição e respetivo reporte do cumprimento dos objetivos e orçamento estabelecidos em sede de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

O ano em análise apresentou-se como um ano de esperança e de retoma, em que o CA da CERCIFAF depositava muita confiança, no sentido de podermos recuperar o tempo “perdido”, se é que o podemos apelidar de perdido, na medida em que, também foi tempo de aprendizagem e de aquisição de novas competências para todos os colaboradores que trabalham na instituição. Foi necessário reinventarmo-nos e darmos prioridade ao ser humano, tudo o resto passou a ser secundário, pois estávamos a falar de um período pandémico que pôs em causa a existência humana e a realidade que a rodeia tal e qual como a conhecemos. À medida que fomos avançando no ano, o grau de confiança foi crescendo, e o retomar das atividades com os nossos clientes foi ocorrendo de forma progressiva, em paralelo, foi também possível retomar os projetos em execução e até mesmo iniciar novos, sempre com o foco no cumprimento do plano estratégico que o CA da CERCIFAF delineou para o quadriénio de 2020-2023, e que embora tenha sido bastante afetado por variáveis externas que eram impossíveis de prever à data da sua elaboração, têm sido cumpridos na sua maioria, graças ao esforço de todos os órgãos sociais e colaboradores que em muito têm contribuído para o mitigar de todas as condicionantes que se fizeram e ainda se fazem sentir.

É nestes momentos de resiliência e de luta contra as adversidades e vicissitudes que a CERCIFAF surge mais forte e unida em prol daqueles que são os princípios que nos move, é neste contexto que em julho de 2022, a instituição apresenta uma nova logomarca, mais moderna, mas sem perder os traços que a identificam, esta assenta numa lógica tridimensional em que cada vértice representa um princípio em prol das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, A Promoção dos seus Direitos e Deveres; O Apoio à Inclusão Social; e A Promoção e Elevação da Qualidade de Vida. Em complementaridade a estes princípios encontram-se inscritos na logomarca, dois círculos que representam as Famílias e a Comunidade, sem as quais a CERCIFAF não seria a instituição que é hoje, e com as quais mantem uma estreita ligação no sentido de promover a satisfação das necessidades e expetativas dos seus clientes, afirmando-se assim como “Uma Marca com Alma!!!”.

Só com o trabalho e dedicação de todos, é que será possível continuar a percorrer o trajeto estratégico definido e preconizado pelo Conselho de Administração da CERCIFAF, com vista à melhoria continua e reforço da qualidade, quer dos equipamentos e infraestruturas que dispomos, quer dos serviços que prestamos. O que pretendemos, não é sermos nós a afirmar ou a avaliar a qualidade que temos, mas sim, que sejam as pessoas e entidades externas a referi-lo e a reconhecê-lo. E foi o que aconteceu em outubro de 2022, ao vermos a European

Plataform for Rehabilitation (EPR), pela 5.^a vez consecutiva distinguir a CERCIFAF com o Certificado de Qualidade EQUASS - European Quality in Social Services, no nível de EQUASS Assurance in Social Services, o que muito agrado e satisfação trouxe à família CERCIFAF.

Por fim, referir que o presente relatório procura transmitir uma síntese do que em 2022, foi desenvolvido em termos das atividades planeadas e executadas, número de clientes apoiados pelos diferentes Serviços/Unidades, ocorrências registadas, melhorias implementadas e respetiva execução financeira associada ao funcionamento da CERCIFAF. Mais do que uma síntese de um ano de trabalho, procura-se analisar os resultados de forma a colmatar as dificuldades sentidas e programar um novo ano, que culmine no crescimento dos diferentes serviços e consequentemente da Instituição.

2. Documentos de Suporte – Relatório de Atividades

Para a elaboração do presente documento, foram analisadas as diversas premissas e objetivos, inscritos em sede de planificação, referente à Instituição e respetivos Serviços/Unidades, sendo as mesmas confrontadas com os dados e resultados apresentados em sede dos seus relatórios. Associada a esta análise, encontram-se os documentos transversais, que se aplicam a toda a Instituição, e que contribuem para os resultados alcançados.

Documentos em destaque:

- ✓ Planos:
 - Plano Estratégico da CERCIFAF - 2020-2023;
 - Plano de Atividades e Orçamento - 2022.
- ✓ Relatórios das Unidades e Serviços:
 - Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
 - Centro de Educação e Reabilitação (CER);
 - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
 - Centro de Formação e Emprego (CFE);
 - Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego¹ (CRQE);
 - Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)/ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão² (CACI);
 - Estruturas Residenciais - Lar Residencial e Lar de Apoio (UR);
 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).
- ✓ Documentos Transversais:
 - Relatório de Funcionamento dos Serviços de Transporte;
 - Relatório do Clube Desportivo;
 - Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
 - Relatório de Avaliação do Desempenho Profissional do Colaborador;
 - Relatório de Avaliação do Grau Satisfação pelos Clientes e Partes Interessadas;
 - Relatório de Sugestões e Reclamações.

De realçar, que além dos documentos enunciados, existem uma série de outros, que orientam, definem, regulamentam e registam toda a vida institucional, com vista à prossecução dos objetivos definidos e de uma melhoria continua associada à qualidade dos serviços prestados.

¹ Em processo de transição de Centro de Recursos (CR) para Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE), de acordo com a legislação aplicável.

² Em processo de transição de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), de acordo com a legislação aplicável.

3. Apresentação e Caracterização da Instituição

3.1. Denominação Social

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

3.2. Apresentação da Instituição

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, criada em 1978, que tem como missão a defesa incondicional dos direitos de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando a sua participação e (re) integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados e de valor.

Centra a sua capacidade de intervenção nos domínios do ensino especial, formação e emprego, atividades ocupacionais e socialmente úteis, apoio em residência e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como instituição líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para o cliente e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

Privilegia uma atuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com parceiros sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

3.3. Regime Jurídico

Cooperativa de Solidariedade Social.

Equiparada a IPSS, desde 15 de setembro de 1999.

3.4. Dados de Contacto

Sede
Rua 9 de Dezembro, n.º 99
4820-161 FAFE

Contactos
Tel. 253 490 830
Email: geral@cercifaf.pt

“Site” e Redes Sociais
www.cercifaf.pt
f - www.facebook.com/cercifaf
▶ - www.youtube.com/CERCIFAFCL

3.5. Outros Dados

NIPC
500 860 602

CAE³s
88102-R3 / 87302-R3 / 85591-R3 / 85600-R3 / 88910-R3 / 88990-R3

³ CAE - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

Data de Fundação: 25-10-1978 (Diário da República n.º 293 – III Série de 22-12 1978).

Pessoa Coletiva de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.

Instituição de Utilidade Pública: (Diário da República nº 287 – II Série de 15 –12 – 1987).

3.6. Certificações

- European Quality in Social Services (EQUASS), Nivel: Assurance.
- Entidade Formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

3.7. Visão, Missão, Lema e Valores

1 - Visão, Missão, Lema e Valores



3.8. Unidades e Serviços

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE);
- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)/ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 2 Unidades;
- Estruturas Residenciais (ER) - Lar Residencial, Lar de Apoio e Serviço de Apoio à Vida Independente;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

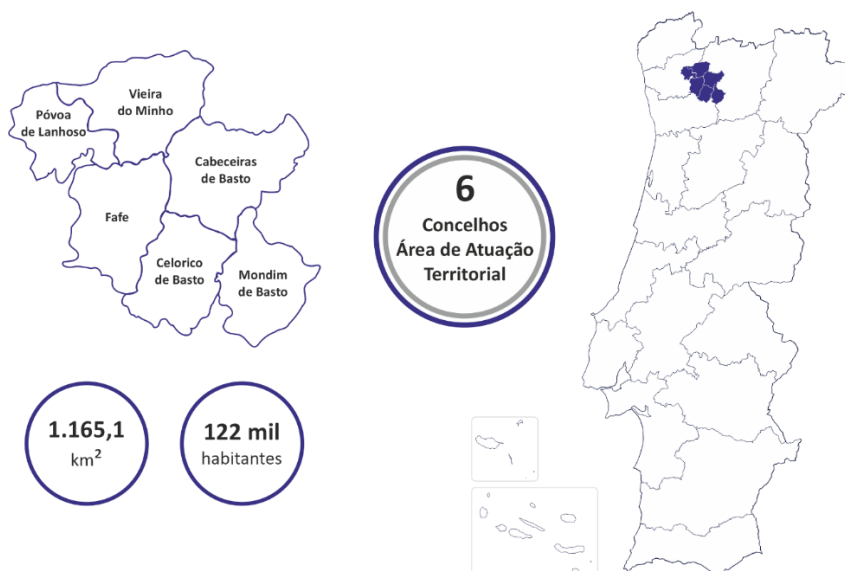
3.9. Público-Alvo dos Serviços/Unidades

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas dentro do leque de dimensões que a Instituição possui resposta (que vão desde a intervenção precoce, à educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação e inclusão social);
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.

3.10. Área de Atuação (Territorial)

A CERCIFAF Intervém na região do Médio Ave (*Fafe, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho*) e na sub-região do Tâmega (*Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Mondim de Basto*) abrangendo uma população que ronda os 122 mil habitantes.

2 - Área de Atuação (Territorial)



Fonte: INE (2021), Censos 2021, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

1 - Área de Atuação (Territorial)

Concelhos	Área	População Censos 2011	População Censos 2021
Fafe	219,1 km ²	50.633	48.506
Cabeceiras de Basto	241,8 km ²	16.710	15.560
Celorico de Basto	181,1 km ²	20.098	17.645
Mondim de Basto	172,1 km ²	7.493	6.410
Póvoa de Lanhoso	132,7 km ²	21.886	21.775
Vieira do Minho	218,3 km ²	12.997	11.956
Total	1.165,1 km²	129.817	121.852

Da leitura do quadro anterior temos a registar que a população residente na área de atuação da CERCIFAF, diminuiu 6,54 % face aos censos realizados em 2011, o que representa uma diminuição efetiva de 7965 pessoas, em 10 anos.

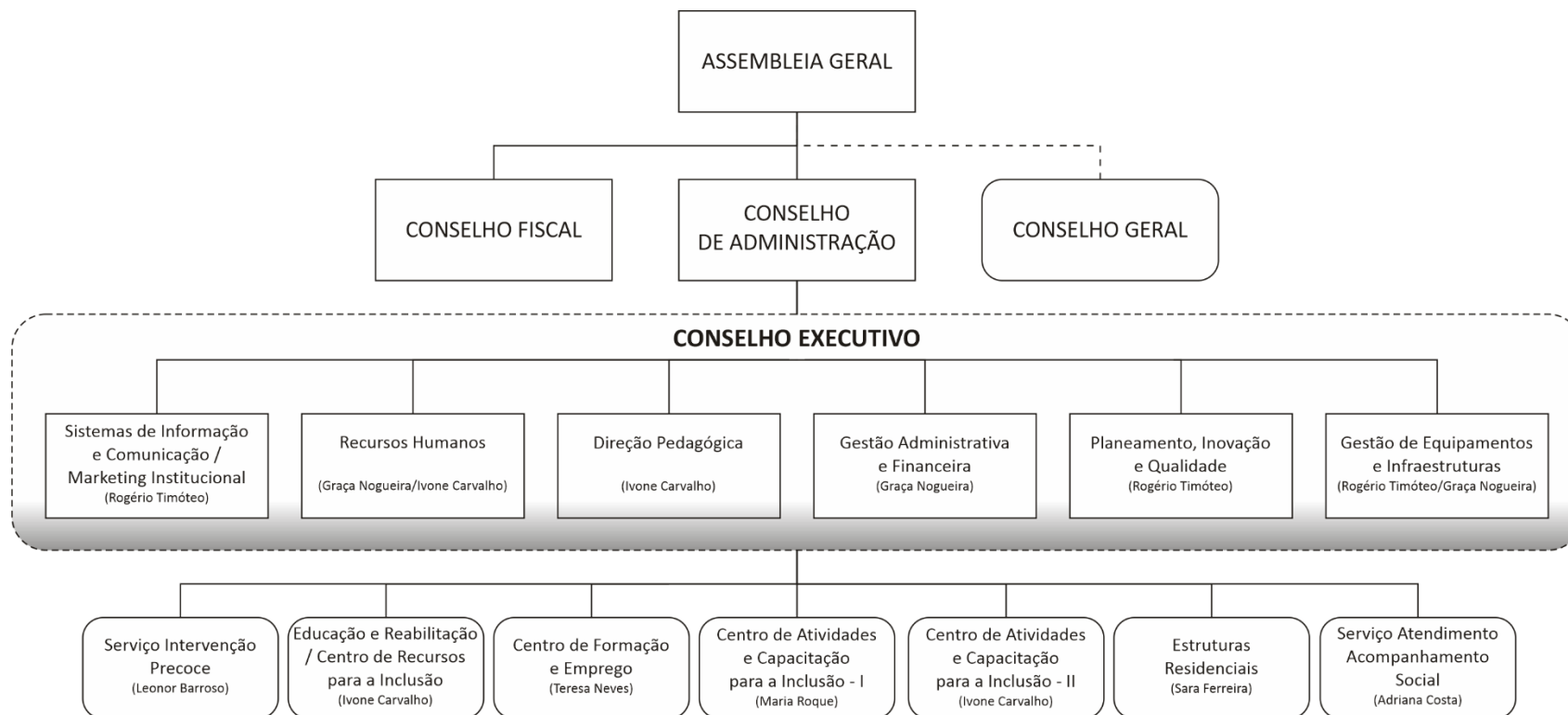
3.11. Recursos Físicos - Infraestruturas

2 - Recursos Físicos - Infraestruturas

CERCIFAF (Sede)		Rua 9 de Dezembro, n.º 99 - 4520-161 Fafe	Proprietário
CACI		Rua de Ferreiros, n.º 296 - 4820-426 Fornelos Fafe	
Estruturas Residenciais (ER)	Lar Residencial	Rua Dr. Rui Adérito Valente, n.º 66 - 4820-103 Fafe	Arrendado
	Lar de Apoio I	Rua da Noruega n.º 100, 1.º Esq. - 4820-196 Fafe	
	Lar de Apoio II	Rua da Noruega n.º 55, 2.º Dto. - 4820-196 Fafe	
SAAS		Rua de Damão n.º 5 - 4820-212 Fafe	

4. Organograma de Gestão Institucional

3 - Organograma



O grafismo anterior representa a estrutura organizacional da Instituição, onde é possível verificar a sua hierarquização e as relações entre as diferentes Unidades e Serviços.

5. Recursos Humanos

5.1. Quadro de Recursos Humanos e Respetivos Fluxos

A Instituição, em termos de Recursos Humanos (RH), é composta por uma equipa de profissionais multidisciplinar, qualificada nas mais diferentes áreas de atuação, e que intervêm nos diversos Serviços/Unidades, com o intuito de dar resposta às necessidades e expectativas do seu público-alvo.

Para efeitos de análise, os RH foram agrupados por 2 níveis, Internos, Externos (Prestadores de Serviços, Estágios e Voluntários), sendo que, ao nível dos Internos, os mesmos encontram-se classificados por Grupo Profissional.

Nesta sequência, temos a reportar que relativamente ao ano a que o presente relatório diz respeito, a Instituição apresentou o seguinte número de colaboradores e respetivo fluxo de entradas e saídas.

3 - Recursos Humanos

Grupo Profissional	N.º de Colaboradores à Data de 01-01-2022	Entradas	Saídas	N.º de Colaboradores à Data de 31-12-2022	Obs.
Internos					
Gestão	2	-	-	2	
Direção-Técnica	1	-	1 (30-04-2022 - DT)	0	
Coordenação/ Diretores Técnicos	5	-	-	5	
Administrativos	4	-	-	4	
Apoio Social (Técnico de Serviço Social, Técnico de Intervenção/Mediação Social, Técnica de Mediação e Emprego e Psicólogo)	8	1 (03-11-2022 - CFE)	-	9	
Técnicos de Reabilitação (Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e Psicomotricista)	17	2 (15-09-2022 - CRI) 1 (02-11-2022 - CAO/CACI)	3 (08-07-2022 - CRI) 1 (12-10-2022 - CAO/CACI)	16	
Monitores/Formadores (Monitor CAO/CACI, Formador CFE e Formador de Habilitação e Reabilitação)	15	1 (01-02-2022 - CAO/CACI)	-	16	
Auxiliares/Ajudantes Ação Direta (Auxiliar CAO/CACI, Ajudante de Ação Direta, Auxiliar de Serviços Gerais e Ajudante de Ação Educativa)	17	1 (02-06-2022 - CER) 1 (21-09-2022 - EDU) 1 (22-09-2022 - EDU)	1 (31-05-2022 - CER)	19	
Pessoal de Apoio (Motorista, Cozinheiro, Encarregado de Serviços Gerais, Limpeza e Guarda-Noturno)	7	-	-	7	
Regime Emprego Protegido	10	-	-	10	
Sub-Total	86	8	6	88	
Externos					
Prestadores de Serviços					
Médicos	2	-	-	2	
Sub-Total	2	0	0	2	

Grupo Profissional	N.º de Colaboradores à Data de 01-01-2022	Entradas	Saídas	N.º de Colaboradores à Data de 31-12-2022	Obs.
Estágios					
Programa ERASMUS+	0	1 (06-03-2022 – CAO/CACI)	1 (02-04-2022 – CAO/CACI)	0	
CMF ⁴ – Programa Ser Solidário	0	1 (03-10-2022 – ER)	-	1	
Mais Saber ⁵ - Curso EFA Agente em Geriatria	0	1 (02-11-2022 – CAO/CACI)	1 (25-11-2022 – CAO/CACI)	0	
ESF ⁶ - Técnico Auxiliar de Saúde	0	1 (06-06-2022 - ER) 1 (28-09-2022 - ER)	1 (22-07-2022 - ER)	1	
IESF ⁷ - Educação Social	0	1 (18-03-2022 - ER)	-	1	
CERCIFAF – CFE - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade ⁸	0	7 (15-11-2022 - ER)	-	7	
IESF - Educação Social	0	1 (23-03-2022 - SAAS)	1 (26-05-2022 - SAAS)	0	
Sub-Total	0	14	4	10	
Voluntários					
Contrato Programa Volunt. Internacional - AIESEC ⁹	0	2 (01-06-2022 – CAO/CACI)	2 (12-07-2022 – CAO/CACI)	0	
Sub-Total	0	2	2	0	
Total	88	24	12	100	

A instituição apresenta um quadro de RH, que a classifica na categoria de média empresa, o que por si só, nos dá uma ideia da dimensão da mesma, sendo que a 31 de dezembro de 2022, contava com 88 Colaboradores (Internos) e 12 Colaboradores (Externos), tendo apresentado em média 78 colaboradores ativos¹⁰.

Uma análise mais atenta, permite-nos verificar que a Instituição apresenta um fluxo normal de entradas e saídas de colaboradores a nível interno, tendo em conta a dimensão que a mesma apresenta. Não obstante, entendemos que algumas destas admissões/cessações contratuais carecem de alguma informação adicional, nomeadamente, 3 destas admissões/cessações, devem-se ao modelo de funcionamento do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ou seja, como podemos verificar no quadro supramencionado, há um fluxo de saída em julho e um fluxo de entrada em setembro, que se deve ao calendário de funcionamento das escolas, que se encontram encerradas para férias, além destas, de referir as 2 admissões que ocorreram em setembro, fruto do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a CERCIFAF, a Câmara Municipal de Fafe, a Escola Secundária de Fafe e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe, que visa assegurar os apoios necessários aos alunos que frequentam a escola pública, que estejam condicionados ao nível da saúde, nas funções de mobilidade, nos

⁴ CMF - Câmara Municipal de Fafe, Programa Ser Solidário.

⁵ Entidade Formadora Mais Saber, Curso EFA (Educação e Formação de Adultos).

⁶ ESF - Escola Secundária de Fafe.

⁷ IESF - Instituto de Estudos Superiores de Fafe, Lda.

⁸ Estágios provenientes do Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF, do curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

⁹ AIESEC - Associação Internacional de Estudantes em Ciências Económicas e Empresariais (in Universidade do Minho), Contrato Programa de Voluntariado Internacional assinado entre a CERCIFAF e a AIESEC, para a receção de 2 jovens, provenientes da Turquia.

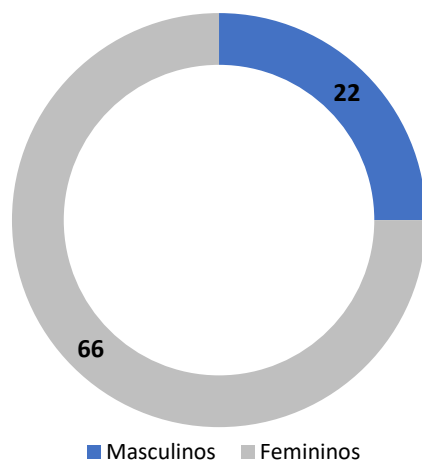
¹⁰ Colaboradores Ativos - Entenda-se por colaboradores ativos, aqueles que estão ao serviço a 100%, ou seja, que não se encontram ausentes ao serviço pelos mais variados motivos.

domínios sensório-motor, cognitivo ou psicológico, os quais por força das limitações de capacidade e restrições de participação, carecem de apoios constantes em tarefas diárias específicas.

Ao nível externo a Instituição, tem a registar e a reportar, um fluxo superior ao dos anos anteriores que se deve essencialmente ao retomar das atividades e à abertura ao exterior em termos de acolhimento de estágios, sendo que, em 2022, 78,57 % dos mesmos ocorreram em ambiente de Lar Residencial. Temos a referir que o acolhimento de estágios, é para a CERCIFAF, um ponto de extrema importância, pois através dos mesmos, temos a possibilidade de conhecer novas metodologias de trabalho, com acesso e manutenção de parcerias com universidades e outros tipos de estabelecimentos de ensino, que são fontes de conhecimento e nos permitem melhorar o nosso “Know-how” de atuação na área social. Ainda no nível externo do quadro de RH, de realçar o Contrato Programa de Voluntariado Internacional assinado entre a CERCIFAF e a AISEC - Associação Internacional de Estudantes em Ciências Económicas e Empresariais (in Universidade do Minho), que possibilitou a receção de 2 jovens, provenientes da Turquia, que ao abrigo da modalidade de voluntariado colaboraram com a CERCIFAF, no desenvolvimento e dinamização do Projeto intitulado “Jornada Aberta - Artes Plásticas”, cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR).

5.2. Caracterização do Quadro de Recursos Humanos

4 - N.º de Colaboradores em Função do Sexo



N.º de Colaboradores por Sexo

Universo: 88 Colaboradores

Percentagem:

25 % - Masculinos

75 % - Femininos

N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço

2022 – 78

2021 – 82

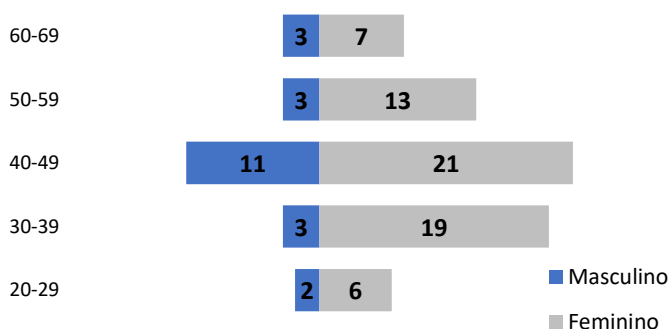
N.º de Colaboradores no Quadro de RH

Fluxo Comparativo (Anual)

2022 – 88

2021 – 86

5 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função da Faixa Etária



N.º de Colaboradores por Faixa Etária

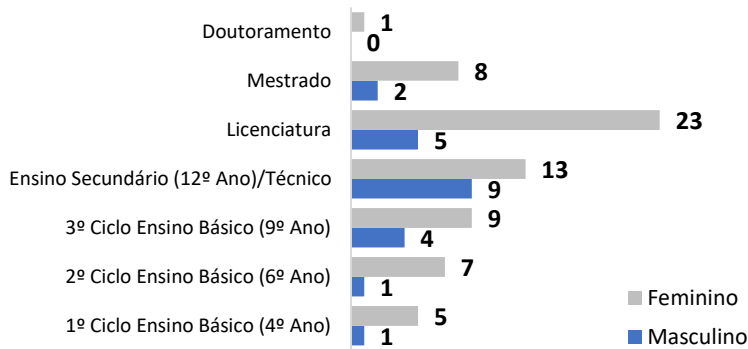
Percentagem:

20-39 Anos – 34,1 %

40-49 Anos – 37,5 %

50-69 Anos – 28,4 %

6 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função das Habilitações Académicas

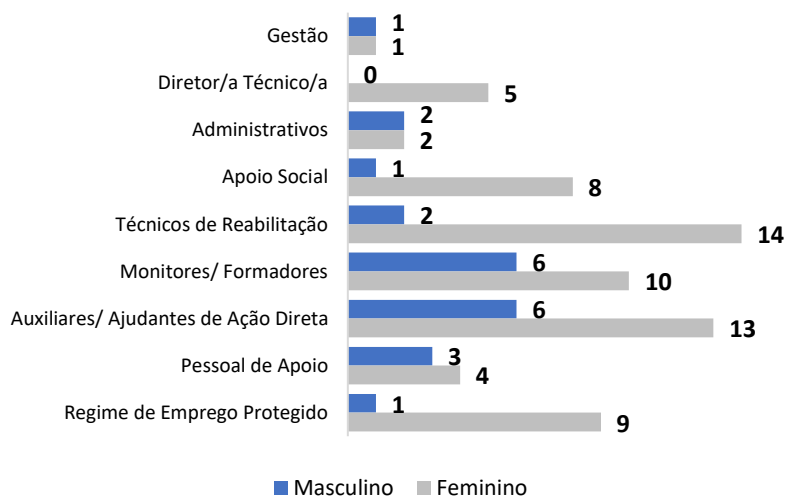


N.º de Colaboradores por Habilitações Académicas

Percentagem:

- 1,1 % - Doutoramento
- 11,4 % - Mestrado
- 31,8 % - Licenciatura
- 25 % - Ensino Secundário
- 14,8 % - 3.º Ciclo
- 9,1 % - 2.º Ciclo
- 6,8 % - 1.º Ciclo

7 - N.º de Colaboradores por Sexo em Função do Grupo Profissional

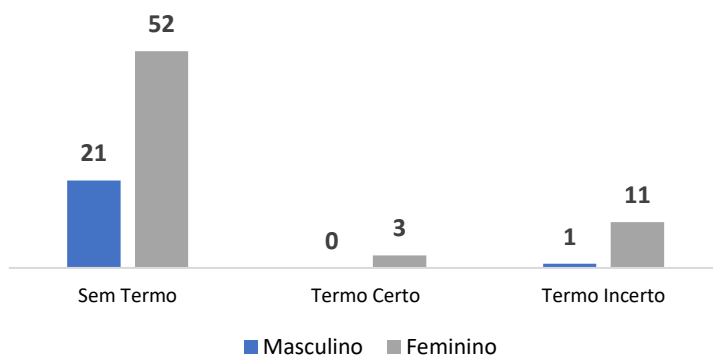


N.º de Colaboradores por Grupo Profissional

Percentagem:

- 2,27 % - Gestão
- 5,68 % - Diretor/a Técnico/a
- 4,55 % - Administrativos
- 10,23 % - Apoio Social
- 18,18 % - Técnicos de Reabilitação
- 18,18 % - Monitores/ Formadores
- 21,59 % - Aux./ Ajud. Ação Direta
- 7,95 % - Pessoal de Apoio
- 11,36 % - R. Emp. Protegido

8 - N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato

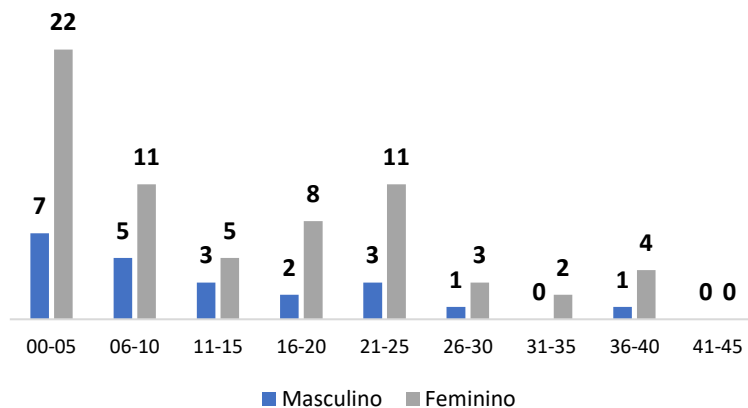


N.º de Colaboradores por Tipo de Contrato

Percentagem:

- 82,95 % - Contrato Sem Termo
- 3,41 % - Contrato a Termo Certo
- 13,64 % - Contrato a Termo Incerto

9 - N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço



N.º de Colaboradores por Tempo de Serviço

Percentagem:

00-05 Anos	32,95 %
06-10 Anos	18,18 %
11-15 Anos	9,09 %
16-20 Anos	11,36 %
21-25 Anos	15,91 %
26-30 Anos	4,55 %
31-35 Anos	2,27 %
36-40 Anos	5,68 %
41-45 Anos	0 %

5.3. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

O desenvolvimento e capacitação do capital humano das Instituições é assumidamente uma preocupação instalada e sobre a qual cada vez mais se investe, já que o mesmo acaba por resultar num impacto muito positivo ao nível das melhorias de desempenho institucional. Assim sendo, o “investimento” na qualificação dos seus recursos humanos é percebida como uma fonte de “lucratividade”, uma vez que o desenvolvimento pessoal e profissional do maior e mais importante ativo das Instituições agrega valor não só aos próprios colaboradores, mas também a toda a estrutura institucional que os suporta.

A análise aqui explanada, representa uma suma dos dados analisados em sede do documento, Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores, referente ao ano de 2022. A par de uma análise sucinta, mas criteriosa, das principais variáveis acerca das ações de formação e desenvolvimento profissional, será ainda elaborada uma síntese analítica e comparativa dos resultados obtidos nos dois anos anteriores ao de referência. Nesta sequência, no Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores traçado para 2022 constavam 25 ações de formação, de diversas áreas temáticas condizentes com a tipologia de serviços e públicos-alvo da nossa Instituição. Após a recolha e análise dos resultados referentes ao ano em questão, podemos perceber que os colaboradores da CERCIFAF realizaram um total de 59 ações de formação, promovidas por 36 entidades diferentes, valor este, que corresponde a uma taxa de execução do plano de 236 %, e a um desvio positivo de +136 %.

O quadro que se segue oferece-nos uma percepção sumariada das principais variáveis referentes às ações de formação, workshops, webinars e/ou seminários frequentados, bem como ao número de colaboradores envolvidos e o total de horas despendidas para o efeito.

4 - Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

Universe de Colaboradores	N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço	N.º de Colaboradores Envolvidos	Representatividade	N.º de Ações	Total de Horas Assistidas	Média de Horas por Colaborador
88	78	26	33,33 %	59	1096 h	42,15 h

Tendo em conta a média de colaboradores vinculados à CERCIFAF durante o ano em análise (78), 26 participaram em ações de formação/ workshops/ seminários, valor que corresponde a uma taxa de representatividade e envolvimento dos recursos humanos da Instituição de 33,33 %, tendo estes, realizados 59 ações, totalizando 1096 horas de formação.

Em termos de Horário e Modalidade de Frequência, as horas de formação apresentam a seguinte distribuição:

Horário de Formação	Modalidade de Frequência
Laboral: 47,5 %	Presencial: 16,9 %
Pós-Laboral: 49,2 %	Via Internet: 83,1 %
Misto: 3,3 %	

Factos a reter após a análise da distribuição dos colaboradores pelas ações de formação executadas, conclusões que podem ser aprofundadas a partir da leitura do Relatório de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores de 2022:

- Distribuição dos Colaboradores por Habilitação Académica: da repartição dos 26 colaboradores por habilitação académica, permite-nos constatar de modo latente, que a esmagadora maioria detém qualificação académica superior, ou seja, 88,5 % (23) dos participantes nas 59 ações de formação possuem habilitação académica de nível superior, sendo que destas destacam-se os colaboradores com Licenciatura. Contrariamente, apenas 11,5 % (3) dos colaboradores possuem habilitação académica de nível não superior, neste caso o Ensino Secundário. A análise desta variável, examinada pela primeira vez em sede de relatório, permite-nos corroborar uma premissa já há muito identificada que passa pela convicção de que quanto maior é o nível de habilitação académica do colaborador, mais este denota uma preocupação e uma atitude proativa face ao investimento no âmbito da sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional;
- Distribuição dos Colaboradores por Categoria Profissional: quanto à distribuição dos 26 colaboradores por categoria profissional, sustentando a tendência verificada na análise da variável anterior, conseguimos visualizar nitidamente que a grande maioria pertence a categorias profissionais superiores. Assim, apenas 19,2 % (5) pertencem às categorias profissionais de Monitores/Formadores e Auxiliares/Ajudantes de Ação Direta. Os restantes 80,8 % (21) dos colaboradores abrangidos pelas 59 ações de formação realizadas em 2022 circunscrevem-se a categorias profissionais de técnica superior (Gestores; Diretores Técnicos; Técnicos de Apoio Social e Técnicos de Reabilitação).

Por fim, e face ao exposto anteriormente, resta-nos realçar a satisfação face ao enorme proveito que alguns dos nossos colaboradores colhem desta ferramenta de evolução profissional, não nos deixando no entanto descansados, face ao enorme trabalho que ainda é preciso ser feito neste campo, no sentido de envolver mais colaboradores, especialmente os que detêm qualificações académicas mais baixas, com vista à sua capacitação e melhoria de motivação, enquanto colaboradores qualificados de uma instituição que procura e promove a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes. Em síntese, ficamos cientes de que devemos ser mais ambiciosos na conceção de futuros Planos de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores da CERCIFAF.

5.4. Ausências ao Serviço por Tipologia

5 - Colaboradores – Ausências ao Serviço

Tipologia	N.º de Colaboradores
Baixa Médica	8
Licença Sem Vencimento	3
Licença Parentalidade	3
Acidentes de Trabalho	1 ¹¹
Isolamentos Profiláticos por COVID-19	54

Tendo por referência o quadro anterior, ausências de colaboradores ao serviço no ano de 2022, destacamos as que por força da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus “SARS-CoV-2”, que teve início em 2020, e que ainda marcou de algum modo o decorrer do ano em análise. Assim, temos a referir 54 situações de Isolamento Profilático, sendo que, mais de 50 % ocorreram no mês de janeiro, tendo os restantes isolamentos ocorrido de forma menos concentrada até ao mês de setembro. Não obstante, o número considerável de situações por COVID-19, informamos que não existiu nenhuma complicação grave, fruto deste vírus para nenhum dos colaboradores.

Em termos gerais o funcionamento da Instituição prosseguiu com os devidos ajustes, sempre com o foco nos seus clientes e na sua saúde, bem como, na preocupação da garantia de continuidade dos serviços que presta.

5.5. Acidentes de Trabalho

Em termos de acidentes de trabalho a CERCIFAF tem a reportar, no que ao período de 2022 diz respeito, os seguintes sinistros:

6 - Acidentes de Trabalho

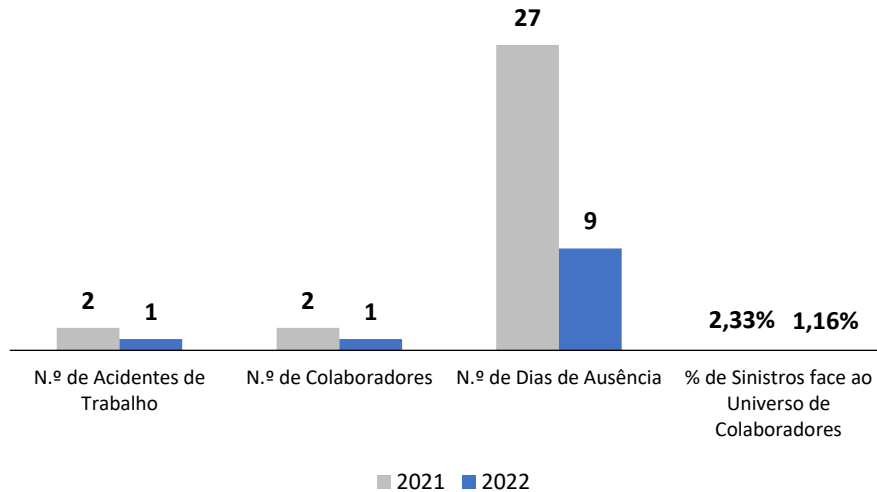
N.º de Colaboradores	Unidade/Serviço	Período de Ausência	N.º Dias de Ausência
1	Refeitório	30-04-2022 a 13-05-2022	9
Total de Dias de Ausência			9

Nota: Os dias de ausência referidos na tabela anterior, são dias corridos, ou seja, englobam também os fins de semana.

¹¹ Analisado no ponto 5.5. Acidentes de Trabalho.

Após a análise do quadro anterior podemos inferir que, não obstante, a situação desejável ser a ausência de sinistros laborais, temos a acrescentar que os mesmos não implicaram gravidade para os colaboradores envolvidos e que face ao universo de colaboradores (internos) da CERCIFAF, o número ocorrido de sinistros representa apenas 1,16 %, tendo até diminuído quando comparado com o período homólogo do ano anterior, conforme demonstrado no gráfico que se segue.

10 - Acidentes de Trabalho por Ano



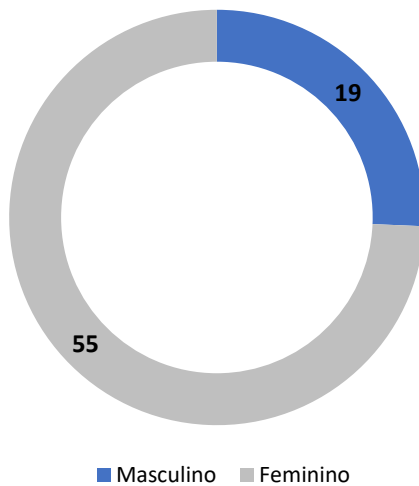
5.6. Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores

Em termos macro e no âmbito dos pressupostos que a instituição se encontra comprometida, no que concerne à Gestão da Qualidade e à Gestão de Recursos Humanos, o Sistema de Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores é tido como essencial e basilar, uma vez que permite mensurar a qualidade do trabalho e dos serviços que presta, por intermédio da análise e avaliação da performance laboral dos seus colaboradores, em domínios, como o cumprimento profissional, cooperação organizacional, competência profissional e ética profissional.

Neste sentido, e numa perspetiva micro, o processo de Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores afigura-se como um instrumento essencial no âmbito do seu desenvolvimento pessoal e profissional, que por sua vez, favorece a qualidade do trabalho das equipas, na medida em que, a partir de variáveis e indicadores de desempenho comuns a todos, evidencia e reforça as suas competências, ao mesmo tempo que identifica e trabalha sobre as debilidades diagnosticadas. Desta feita, este instrumento de gestão favorece a construção mais esclarecida de planos de intervenção (ao nível da Formação Profissional) de combate a possíveis lacunas detetadas e de capacitação do capital humano, ao mesmo tempo que favorece a valorização das competências e potencialidades emergentes, no sentido de, progressivamente, se construírem equipas de trabalho cada vez mais aptas e coesas.

Assim e realizado este preambulo, temos a informar que em 2022, foram sujeitos ao processo de Avaliação do Desempenho Profissional, 74 colaboradores, sendo estes, os que preenchiam os requisitos definidos em sede de Sistema de Avaliação do Desempenho Profissional do Colaborador. Destes, 25,7 % (19) são do sexo masculino e 74,3 % (55) são do sexo feminino, evidenciando uma tendência já observada nos anos anteriores que nos mostra que a CERCIFAF denota uma latente sobre representação de colaboradores do sexo feminino.

11 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores em Função do Sexo



Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores em Função do Sexo

Percentagem:

25,7 % - Masculinos

74,3 % - Femininos

N.º de Colaboradores Sujeitos à Avaliação

2022 - 74

2021 - 67

N.º Médio de Colaboradores Ativos ao Serviço

2022 - 78

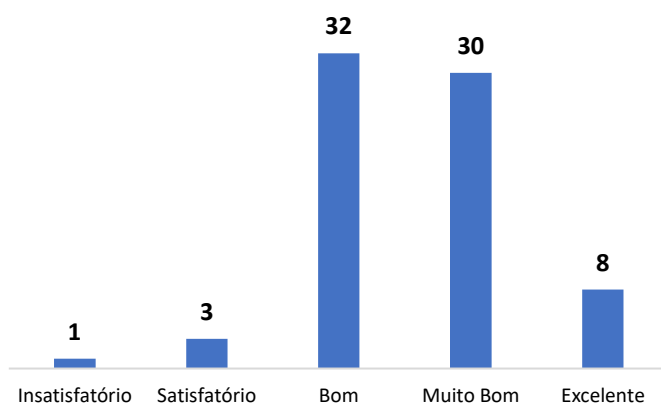
N.º de Colaboradores no Quadro de RH

2022 - 88

No que à análise dos dados diz respeito, os mesmos foram divididos em dois grupos, o primeiro, Chefias e Quadros Gerais; e o segundo, Regime de Emprego Protegido. Nesta linha, passamos à apresentação síntese dos resultados.

5.6.1. Chefias e Quadros Gerais

12 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores por Classificações Obtidas (Chefias e Quadros Gerais)



Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores por Classificações Obtidas (Chefias e Quadros Gerais)

N.º de Colaboradores Sujeitos à Avaliação

2022 - 64

Percentagem:

1,56 % - Insatisfatório

3,13 % - Satisfatório

39,06 % - Bom

45,31 % - Muito Bom

10,94 % - Excelente

Através da observação do gráfico anterior depreende-se que, relativamente a 2022, a esmagadora maioria dos colaboradores obteve classificações em termos do seu desempenho organizacional entre “Bom” e “Muito Bom”,

representando 84,37 % (54 colaboradores) dos resultados. Em complemento a esta avaliação extremamente positiva, temos a reportar 10,94 % (7 colaboradores) com a atribuição da classificação “Excelente”.

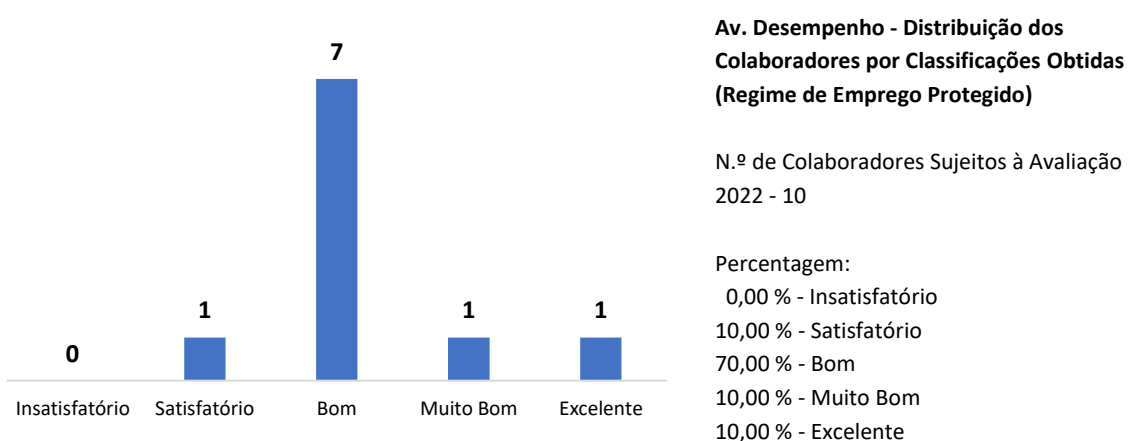
Quanto às classificações consideradas menos positivas, registamos 1,56 % (1 colaborador) com “Insatisfatório” e 3,13 % (2 colaboradores) como “Satisfatório”.

Todavia, e de menção mais relevante, acautela-se que, apesar de genericamente os resultados terem sido muito positivos, em termos de domínios em análise e dos seus respetivos indicadores, dos quais se destaca a “Relação Ética com Clientes/Significativos, deve ser dada atenção aos indicadores “Assiduidade” e Aperfeiçoamento Profissional” que embora tenham apresentado uma classificação média de 4,76 e 4,26 respetivamente, quando aplicamos a medida de calculo de desvio padrão (no sentido de percebermos o grau de dispersão dos dados, ou seja, o quanto o conjunto de dados analisados é uniforme, sendo que, quanto mais próximo de 0 for o desvio padrão, mais homogêneo são os dados), podemos constatar que estes obtêm o valor de desvio mais alto da análise com 0,68 e 0,62, consecutivamente, o que denota uma área de melhoria a ter em atenção.

5.6.2. Regime de Emprego Protegido

No que respeita à Avaliação do Desempenho Profissional dos 10 colaboradores que se encontram vinculados à CERCIFAF através do Regime de Emprego Protegido (REP), constatamos através da análise do grafismo que se segue, que nenhum obteve a classificação final de “Insatisfatório”, tendo sim, pela primeira vez sido registado a classificação máxima “Excelente”, com 1 colaborador. Acrescentamos ainda, a concentração notória de colaboradores, 70 % (7 colaboradores), na classificação “Bom”.

13 - Av. Desempenho - Distribuição dos Colaboradores por Classificações Obtidas (Regime de Emprego Protegido)



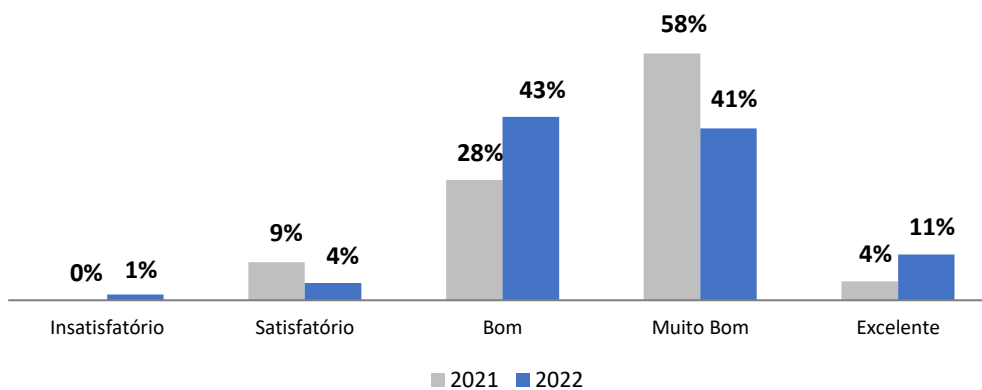
Numa análise mais atenta aos resultados, explanados em sede de Relatório de Avaliação de Desempenho Profissional dos Colaboradores, referente a 2022, e no que a este grupo diz respeito, podemos constatar que o indicador com a média de avaliação mais baixa se refere à “Rapidez na Execução de um Trabalho/Tarefa” e que o indicador com melhor média, se refere à “Relação Ética com Responsáveis Hierárquicos”.

Quando aplicamos a medida de cálculo de desvio padrão, podemos constatar que o indicador “Assiduidade”, volta a surgir, conforme verificado no grupo “Chefias e Quadros Gerais”, agora com um valor de 0,91, o que denota claramente a necessidade de intervenção pelos órgãos competentes no sentido de inverter este valor.

5.6.3. Fluxo Comparativo (Anual) – Avaliação de Desempenho

No decurso deste subcapítulo, intenta-se elaborar uma análise comparativa concisa e sucinta aos resultados genéricos obtidos nos últimos dois anos, de duas variáveis de estudo do processo de Avaliação do Desempenho dos Colaboradores da CERCIFAF.

14 - Av. Desempenho - Fluxo Comparativo (Anual)



A primeira variável de estudo que se pretende analisar prende-se com as classificações qualitativas obtidas em 2022 e no ano anterior. Utilizando o suporte visual do gráfico anterior, podemos afirmar que, num cômputo geral, a tendência das classificações obtidas nos 2 anos em análise revelam-se homogêneas, observando-se uma predominância das classificações de “Bom” e “Muito Bom”, sendo que em 2022 se constata uma superioridade do número de colaboradores avaliados com “Bom” face aos “Muito Bom”, o inverso do registado no ano anterior. Ainda assim, é essencial realçar algumas tendências e variações mais latentes. Primeiramente, é importante destacar que os valores referentes à classificação “Insatisfatório” se revelam residuais nos 2 anos em estudo, dado que confirma a tendência de níveis muito reduzidos de colaboradores avaliados negativamente. No que concerne ao número de colaboradores avaliados com “Satisfatório”, observa-se um decréscimo gradual com o passar dos anos, facto positivo uma vez que a diminuição desta classificação menos boa acabou por ser canalizada para níveis de classificação mais elevados, assumindo-se a ocorrência de uma evolução positiva do desempenho profissional dos colaboradores. Em relação à classificação “Bom”, por seu turno, denota-se um aumento muito elevado em 2022, face ao ano anterior, situação que pode ser explicada pela alteração realizada à grelha de classificações utilizada no ano em referência. A mesma explicação pode ser estendida à classificação “Excelente” onde se verifica um aumento digno de registo, embora, este aumento precisa de ser interpretado e enquadrado, pois com a revisão da grelha de análise o mesmo não seria expectável. Em futuras avaliações de desempenho estaremos atentos ao seu desenvolvimento em termos de percentagem desta classificação, com o intuito de desmistificar ou não, o carácter casuístico deste dado.

Quanto à classificação “Muito Bom”, que sofre um decréscimo percentual em 2022, face ao último ano, verificamos a transferência de colaboradores para as classificações de “Bom” e Excelente”.

Em jeito de conclusão, no que respeita à Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores da CERCIFAF no seu todo, cabe epilogar que os resultados globais, evidenciam uma performance laboral de nível elevado. Os resultados que aqui se apresentam, são apenas uma síntese dos dados inscritos e analisados em sede de Relatório de Avaliação do Desempenho Profissional dos Colaboradores referentes a 2022, daí que, não se dispensa a leitura integral do documento.

6. Reporte - Objetivos em Sede de Plano - 2022

O quadro que se segue, faz o reporte do acompanhamento e execução dos objetivos previstos em sede de Plano Estratégico da CERCIFAF, para o período temporal de 2020 a 2023, e respetiva transposição para o Plano de Atividades e Orçamento de 2022.

7 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estado de Desenvolvimento	Grau de Execução
1. Modernizar e adequar as Infraestruturas e Equipamentos Sociais.	Requalificar o Edifício-Sede	Execução do projeto aprovado pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) para a requalificação do Edifício-Sede.	Concluído.	100 %
	Modernização e Melhorias dos Espaços Interiores – Edifício-Sede	- Ginásio; - Sala 64; -Outros espaços internos.	Não executado devido ao atraso nas obras exteriores do Edifício-Sede.	0 %
	Ampliar a Resposta Social CAO/CACI	Execução do projeto de ampliação do CAO/CACI D. ^a Aurora Ribeiro e Castro.	1. Projeto aprovado ao abrigo do PARES 3.0, pelo ISS. 2. A aguardar a aprovação das peças do procedimento para lançar o concurso público da empreitada.	25 %
	Projetar a Reconversão do Lar de Apoio Para Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	Este novo Equipamento Social permitirá conjugar a reconversão dos apartamentos que servem o Lar de Apoio com o aumento de lugares, aumentar a flexibilidade para situações residência com autonomia e melhores condições de acessibilidade e funcionalidade. Sendo uma medida importante para assegurar o direito à habitação pelas pessoas mais vulneráveis, poderá garantir situações de transição com autonomia para a vida independente como temos vindo a apoiar.	A aguardar a abertura de Candidatura para linha de financiamento ao abrigo do PRR.	0 %

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estado de Desenvolvimento	Grau de Execução
2. Controlo e Planeamento Financeiro	Programar e monitorizar os investimentos	Programação dos Investimentos.	Objetivo aplicado em todos os projetos desenvolvidos no ano a que se refere o presente relatório.	100 %
		Programação dos financiamentos.		100 %
		Garantia do Plano de pagamentos.		100 %
	Medidas de Reforço	Efetuar a alienação (venda) dos Lotes de Terreno e Pavilhões situados em Medelo, Fafe, para efeitos de reforço de capital da Instituição, para fazer face aos investimentos/projetos realizados e/a realizar.	Processo entregue a uma Agência Imobiliária, estando em fase de conclusão do processo.	75 %
3. Reorganização das Unidades e Serviços	Redefinir a estrutura dos serviços e necessidades de Recursos humanos	Adequação da Estrutura de Serviços em função da: Reorganização do CAO para CACI, de acordo com a Portaria n.º 70/2021 de 26 de março;	Realizado parcialmente, sendo que, em 2023, os presentes objetivos continuaram a ser trabalhados no sentido da sua concretização total.	50 %
		Transferência de Responsabilidades ao nível da Coordenação do SAAS para o Município de Fafe;	Concluído.	100 %
		No âmbito da Formação Profissional (FP) e do Centro de Recursos, estão previstas alterações quer ao nível do desenvolvimento da FP quer no âmbito do modelo de funcionamento dos Centros de Recursos. Neste contexto, são aguardadas candidaturas aos novos CRQE;	A aguardar a abertura das Candidaturas para a Credenciação dos novos CRQE.	0 %
		Ao nível da Educação (CER e CRI), são esperadas atualizações, tanto ao nível do funcionamento dos apoios especializados aos alunos dos Agrupamentos de Escolas protocolados (CRI), como em termos de financiamento pelos serviços prestados;	A aguardar revisão dos Protocolos.	0 %
		Revisão do Acordo com o ISS, relativamente ao Serviço de Intervenção Precoce, no sentido de assegurar a sua sustentabilidade económica.	A aguardar revisão do Acordo.	0 %
4. Melhorar a Acessibilidade e Infraestruturas Digitais	-	Melhorar a Acessibilidade Digital e Capacitar – Colaboradores/Clientes – para a sua utilização.	Aposta em novas dinâmicas de trabalho e de funcionamento, assentes em meios digitais: - Reforço da utilização do email e rede interna como veículo de informação.	100 %
5. Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	-	Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais.	Em desenvolvimento...	70 %
		Reforçar a motivação e satisfação dos Colaboradores: - Aumentar a satisfação dos Colaboradores em 7 %.	- Aumento de 1,6 % face ao ano transato. - Aumento de 1,2 % face ao valor de referência.	50 %

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estado de Desenvolvimento	Grau de Execução
6. Inovação e Certificação	Capacitar e qualificar a Instituição	Estabilizar os mecanismos de Gestão da Qualidade e Certificação da Qualidade dos Serviços.	Realizada a Certificação da Instituição em diversos Serviços/Unidades ao nível da Qualidade dos serviços prestados com o Sistema de Gestão de Qualidade EQUASS.	100 %
	Capacitar os Profissionais e Equipas	Execução de 2 Projetos submetidos ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR): - Projeto “Sexualidade sem Preconceito”; - Projeto “Jornada Aberta - Artes Plásticas”.	Não aprovado pelo INR, I.P.. Concluído.	- 100 %
7. Reforçar a Ligação à Comunidade e Parceiros	Aprofundar o Trabalho em Parceria	REDE ÁGORA – Fafe - Espaço de Desporto para Todos. Retomar as atividades no âmbito do Programa de Desporto para Todos (PDpT) com o apoio do IPDJ, e que é realizado com a Rede de Parceiros que a integram.	Realizado. De acordo com o disposto no Relatório de Atividades do Clube Desportivo da CERCIFAF – 2022.	100 %
	Voluntariado	Envolvimento de 2 jovens voluntários internacionais, ao abrigo do protocolo subscrito pela CERCIFAF com a AIESEC, a serem dinamizados no âmbito do - Projeto “Jornada Aberta - Artes Plásticas”.	Concluído.	100 %
	Reforçar a ligação com Parceiros, Famílias, Comunidades	N.º de Ações/medidas realizadas neste âmbito.	Concretizado. Ver capítulo 7. do presente relatório	100 %
8. Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing Social	Atualização da Logomarca Institucional	1. Atualização da Logomarca. 2. Criação de um Manual de Identidade Visual.	Concluído.	100 %
	Atualização da Linha Gráfica Documental Institucional	-	Concluído.	100 %
	-	Aposta na reestruturação dos meios de comunicação existentes (página de internet e redes sociais) e criação de novas dinâmicas de comunicação e marketing social (brochuras, panfletos, newsletter, etc.).	Este objetivo já se encontra em fase final de desenvolvimento.	85 %

Numa leitura transversal do quadro anterior (Quadro 9 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados) é possível verificar que alguns dos objetivos enunciados ficaram aquém do esperado, ou seja, não foram concretizados ou apenas foram executados parcialmente. Nesta medida, temos a reportar que dos 24 Objetivos Específicos elencados em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, 13 foram executados na sua plenitude, 6 apresentam diferentes níveis de execução e 5 em que não foi possível dar início.

De seguida, passamos a analisar os objetivos cuja a concretização não foi a desejada, sendo que os restantes, foram executados de acordo com o planeamento efetuado.

No que à execução do objetivo estratégico “1. Modernizar e adequar as Infraestruturas e Equipamentos Sociais”, diz respeito, este foi deveras comprometido, devido ao incumprimento da empresa TECNOCAMPO, adjudicatária no concurso público para a “Requalificação do Edifício-Sede da CERCIFAF”, o que por sua vez acabou por afetar a prossecução dos objetivos específicos que se encontravam associados à efetiva e célere execução deste objetivo estratégico, nomeadamente, a modernização e melhorias dos espaços interiores. Quanto ao Projeto de ampliação do edifício CAO/CACI D.ª Aurora Ribeiro e Castro, tendo já sido aprovado pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) ao abrigo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), estamos a aguardar a aprovação das peças do procedimento para lançar o respetivo concurso público da empreitada. Ainda subordinado a este objetivo estratégico, temos a reportar que não foi dado início ao objetivo geral “Projetar a Reconversão do Lar de Apoio para Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)”, por ainda estarmos a aguardar a abertura de uma linha de financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto cumprimento do objetivo “2. Controlo e Planeamento Financeiro”, este encontra-se dependente da conclusão do objetivo geral “Medidas de Reforço”, ou seja, a Instituição aguarda pela conclusão do Processo “Medelo”, para que seja efetivada a concretização e efetivação do reforço de capital da instituição, no sentido de fazer face às obrigações futuras inerentes ao Projeto de ampliação do edifício CAO/CACI D.ª Aurora Ribeiro e Castro.

No que ao objetivo “3. Reorganização das Unidades e Serviços” diz respeito, a CERCIFAF, tem vindo a repensar o seu funcionamento, quer por força das imposições legais que terão de ser levadas a cabo, ao nível das passagens dos CAO's para CACI's e da passagem do CR para CRQE, bem como, da revisão dos protocolos referentes ao CER e ao CRI com o Ministério da Educação e da revisão do acordo com o ISS do SIP, no entanto, muitas destas questões não dependem unicamente da CERCIFAF e envolvem as entidades Tutelares, o que por si só dificulta o agilizar das mesma afetando de forma muito direta a taxa de execução deste objetivo estratégico.

Ao nível do objetivo estratégico “5. Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos”, é um trabalho em desenvolvimento, mas que já é possível verificar indícios de melhorias, quer ao nível do desempenho profissional dos colaboradores, quer ao nível do grau de satisfação que os mesmos apresentam, sendo que, muito nos apraz

a subida consecutiva registada à já três anos a esta parte da taxa de satisfação, conforme enunciado no capítulo 11.

Por fim, no que concerne ao objetivo “8. Desenvolver Estratégias de Comunicação e Marketing Social”, informamos que a sua concretização em pleno, encontra-se dependente da finalização do processo de substituição da página de internet da instituição, que irá apresentar uma nova linha gráfica à comunidade internauta e que trará novas funcionalidades e conteúdos, ao mesmo tempo que se encontra preparada para ser visualizada em qualquer tipo de equipamento.

Em suma e no que à taxa de execução do Plano de Atividades e Orçamento de 2022, temos a reportar 68,96 %, sendo que, este valor é deveras afetado pelos 5 objetivos específicos, em que não foi possível dar início, fruto de fatores externos que não dependem da exclusiva iniciativa e intervenção da CERCIFAF.

7. Iniciativas, Atividades e Eventos – Destaques 2022

2022 foi um ano de retoma a todos os níveis, e no capítulo das Iniciativas, Atividades e Eventos, não foi exceção, o presente capítulo pretende dar realce às mais significativas que marcaram a CERCIFAF, no ano em escrutínio.

7.1. Iniciativas

1. Programa ERASMUS+ | | Visita de uma Entidade proveniente da Turquia - A 22 de junho de 2022, um grupo de quatro professores Turcos da "Escola Secundária para Deficientes Auditivos Çamlık", integrados no âmbito do projeto "Çocuklar Susmasın Diye!" – tradução “Para que as Crianças não fiquem caladas!” - financiando pelo programa Erasmus - KA1 da União Europeia, visitaram a nossa instituição.

O objetivo da visita foi a troca de experiências com instituições e professores de alunos com deficiência de vários tipos, nomeadamente no que à educação destas pessoas diz respeito.

A articulação e organização desta visita foi promovida pela Bragamob (<https://bragamobilityopen.com>), na qual agiram como intermediários entre a instituição de origem e as instituições que eles pretendiam visitar no âmbito do projeto.



2. FENACERCI | | Cerimónia de Homenagem ao Dirigente “José Luís Ribeiro” - No passado dia 6 de julho de 2022, em Lisboa, numa Cerimónia promovida pela FENACERCI (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social) o Prof. José Luís Gomes Alves Ribeiro foi homenageado pela sua qualidade e distinção, sendo reconhecido como um dos Dirigentes que marcam a história daquela Instituição.

Pertencendo atualmente aos Órgãos Sociais da CERCIFAF, na qualidade de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, é também há mais de 30 anos, um destacado dirigente nacional e regional, nos Órgãos daquela Federação, estando associado aos contributos para as problemáticas da deficiência e às Campanhas do Pirlampo Mágico.



Neste evento de homenagem e amizade, foi distinguido por todas as Organizações de Solidariedade Social e no seio do Movimento CERCI, pela sua capacidade de diálogo e mérito cooperativista, ao qual dedicou grande parte da sua vida.

Bem conhecido em Fafe como pessoa de trato afável e retidão inexpugnável, é com grande honra que, em nome de todos os dirigentes, colaboradores, associados, utentes e amigos da CERCIFAF, partilhamos a notícia deste reconhecimento público, que muito nos dignifica e enche de orgulho todos os fafenses.



3. Partido Social Democrata (PSD) || Reunião de Trabalho: ENIPD - Estratégia Nacional para a Inclusão das

Pessoas com Deficiência 2021-2025 - Tivemos o prazer de receber a visita, no dia 10 de outubro de 2022, da Dr.ª Clara Marques Mendes (Deputada da Assembleia da República Portuguesa) e do Dr. Rui Novais da Silva (Vereador na Câmara Municipal de Fafe), em representação do Partido Social Democrata (PSD), para uma reunião de trabalho, que teve como agenda a análise do documento ENIPD - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025.



Foram trocadas algumas informações e preocupações sobre o documento, que vão desde o atraso na sua divulgação à sua aplicabilidade.

Foi uma reunião profícua em que muito foi dito e muito mais terá ficado por dizer, no entanto, ficou a certeza de que tentámos contribuir com as nossas ideias e valores para a construção de um futuro melhor.

4. Asfalto Friends Fafe || A Verdadeira Magia é o que fazem por nós... - O “som” de Natal voltou à rua Dr. Rui

Adérito Valente. Pelo segundo ano consecutivo, o roncar dos motores do grupo de motards fafense “Asfalto Friends Fafe” e as buzinas das suas motos, fizeram-se ouvir em frente ao Lar Residencial da CERCIFAF.

Num momento de pura magia, o “Pai Natal Motard” ofereceu à nossa/sua casa um cabaz de Natal e à Instituição um cheque de 900,00 € (novecentos euros), referente à sua colaboração na Campanha Pirilampo Mágico 2022.

Ao grupo “Asfalto Friends Fafe” apresentamos o nosso maior agradecimento pelo seu contributo e amizade.



5. Tributo e Homenagem a Dirigentes “Pela Dedicção e Compromisso.”

- Num evento de caráter intimista, o jantar de natal de colaboradores da CERCIFAF, os membros do Conselho de Administração (CA), prestaram tributo e homenagem na pessoa do Presidente do CA, o Dr. José Lino Barros Silva, a três colaboradores que marcaram o nascimento e crescimento da instituição e que a elevaram, a instituição de referência, tanto no plano local, como nacional e internacional, tendo sido parceira ativa em diversos projetos além fronteiras. Estamos a falar de três colaboradores que contribuíram ativamente, na qualidade de Dirigentes, muitas vezes com perdas ao nível pessoal, para lutar pelos direitos das pessoas com deficiência e incapacidade, e para criar respostas que vão de encontro às suas necessidades e expectativas, sempre com uma premissa de garantia de qualidade dos serviços prestados e da constituição de uma rede contínua de serviços.



Personalidades incontornáveis da marca CERCIFAF, estes três colaboradores, que por reforma, deixaram de estar vinculados contratualmente à instituição, José Luís Ribeiro, Belarmino Costa e Luís Roque, ficarão para sempre ligados à História da instituição, por tudo o que deram de si e pelo que lutaram em prol das pessoas com deficiência e incapacidade, na pessoa do Presidente do CA, e em nome de todos os colaboradores, o Nosso Muito Obrigado e um bem-haja.

7.2. Atividades

1. Projeto: Jornada Aberta – Artes Plásticas - De maio a julho de 2022, a CERCIFAF foi palco do desenvolvimento de um Projeto intitulado “Jornada Aberta - Artes Plásticas”, promovido pela CERCIFAF e cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR).

As Artes Plásticas têm um forte impacto, na inclusão e na estimulação sensorial das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PCDI), além de que, enquanto atividades artísticas contribuem para uma dinâmica impulsionadora de enriquecimento cultural.





O projeto tinha por base convidar Artistas Plásticos e envolve-los com os nossos Clientes, no desenvolvimento de Oficinas e Workshops em modalidade de cocriação, com vista à produção de diversas obras de arte. Esta dinâmica conjunta de aprendizagens e partilha de produção de “obras”, culminou numa exposição sob o tema “A arte sob a forma de Inclusão” na Biblioteca Municipal de Fafe, onde era possível conhecer as obras únicas produzidas, fruto da interação dos nossos clientes com os artistas plásticos locais. O evento contou com a presença dos mais diversos dignatários da sociedade civil fafense, de entres os quais destacamos, Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Fafe, Paula Nogueira, Vereadora da Cultura, e de Palmira Dias, Vereadora da Ação Social.



Realçar que o projeto contou com a participação e contributo de duas jovens voluntárias provenientes da Turquia, resultado da parceria entre a CERCIFAF e a Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais (AIESEC) in Universidade do Minho.

A CERCIFAF enquanto instituição de cariz social, espera, que através deste projeto tenha contribuído para superar barreiras, estigmas e preconceitos em relação à capacidade de trabalho e criatividade, que as pessoas com Deficiência Intelectual (PCDI), ainda estão sujeitas nos dias de hoje.

7.3. Eventos

1. Campeonatos de Portugal de Pista Coberta – ANDDI - O Altice Fórum Braga, foi palco dos campeonatos nacionais de pista coberta, que ocorreram a 16 de janeiro de 2022, onde o Clube Desportivo da CERCIFAF fez-se representar por 4 atletas, 3 do escalão de síndrome de down e 1 do escalão de desenvolvimento.

Temos a manifestar a nossa satisfação com os resultados alcançados nas diferentes provas e modalidades em que os atletas participaram, que vão desde o atletismo, salto em comprimento, ao lançamento do peso, tendo em suma obtido 10 medalhas, 6 de ouro e 4 de prata.

A preparação seguirá tendo em vista os Campeonatos Nacionais no Luso e os Campeonatos do Mundo de Trisome Games na República Checa.



2. 6º Campeonato do Mundo para Atletas com Síndrome de Down - Nymburk - República Checa - A cidade de Nymburk, na República Checa, foi palco do sexto campeonato do mundo para atletas com síndrome de Down. Este evento decorreu de 19 a 26 de junho de 2022, e contou com a participação de 13 países.



A CERCIFAF integrou a comitiva portuguesa de 8, com 2 atletas, Luís Gonçalves e João Machado, tendo estes conquistados 3 medalhas, 1 de prata e 2 de bronze.

De salientar que se tratou de um campeonato do mundo, com um grande número de atletas, pelo que mais do que medalhas é de salientar a competitividade que o João e o Luís ainda apresentam no grupo dos melhores do mundo.

3. Rock in Rio - Lisboa - 2022 - Por intermédio da FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, a CERCIFAF teve a possibilidade de usufruir de ingressos de acesso ao Rock in Rio - Lisboa - 2022, para o dia 25 de junho.

Foi um sábado inesquecível para o grupo de jovens da CERCIFAF que se deslocou ao Parque da Bela Vista, após um período de muitas restrições em que muito se perdeu, em termos de afetos e vivências devido à COVID-19, o dia manifestou-se fantástico, onde não faltou, muita música, dança, conversas e sorrisos... juntos voltámos a viver o que a vida tem de melhor!



4. CERCIFAF || Sessão de Assinatura e Entrega dos Contratos do PARES 3.0 - A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança, a Dr.^a Ana Mendes Godinho, esteve presente na Sessão de Assinatura dos Contratos de Comparticipação Financeira do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - PARES 3.0, que teve lugar em Braga, no dia 12 de julho de 2022.

“O PARES 3.0 conta a nível nacional com 371 candidaturas aprovadas, num total de 658 respostas sociais e 22.365 de lugares intervencionados, que engloba tanto requalificações, como novas vagas criadas. Este Programa, nas áreas dos Idosos e da Deficiência, representa um investimento total de 393.049.774 €, dos quais 234.310.383 € são apoio público.” *In www.seg-social.pt*

A CERCIFAF foi uma das contempladas no âmbito do PARES 3.0, tendo a sua candidatura em vista o alargamento de um dos seus Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que dispõe atualmente, capacidade para 30 utentes, e que passará para 60. Este investimento revela-se de capital importância estratégica para os desígnios da instituição a médio e longo prazo.



A sessão terminou com uma fotografia de grupo, onde marcaram presença também os e as autarcas dos concelhos das entidades que foram receber os contratos.

5. O Município de Fafe assina Protocolo para funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - O Município de Fafe no sentido de concretizar o disposto na portaria n.º 63/2021, de 17 de março, em que se estabelece a transferência das competências da esfera da segurança social para as autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da ação social, assinou um Protocolo de Cooperação com a CERCIFAF e a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Fafe, no sentido de assegurar o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SASS), com efeitos a partir de 01 de outubro de 2022.

“No âmbito do acordo, a ambas as entidades cabe garantir o atendimento e acompanhamento social aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, assegurando a sua efetiva participação na planificação e concretização da inserção social, profissional e comunitária.



Ao Município, cabe providenciar monitorização técnica e apoio financeiro para o desenvolvimento do SAAS, bem como propor ações de melhoria à execução do protocolo em questão. "Estamos preparados para acudir a situações de emergência que possam surgir", aferiu o Dr. Antero Barbosa (Presidente da Câmara Municipal de Fafe) depois de assinado o protocolo.” *In www.cm-fafe.pt*

6. V Jogos Nacionais do Special Olympics Portugal - A equipa "CERCIFAF - Lar Residencial", por intermédio do atleta, Bruno Sousa e do seu Treinador/Terapeuta, Fabrício Martins, com o apoio da Escola de Equitação Ricardo Vale, por intermédio de Abigail Castro (Treinadora), participou nos V Jogos Nacionais do Special Olympics Portugal, na modalidade de Equitação. No dia 2 de novembro de 2022, rumaram a Lisboa para participar no evento, que decorreu no 4.º Esquadrão da GNR - Calçada da Ajuda.

Neste evento participaram, em diferentes modalidades desportivas, cerca de 250 atletas vindos de 30 instituições de todo o território nacional.

Na cerimónia de abertura assistiu-se ao desfile das delegações participantes nos jogos, tendo como momento alto o acendimento da pira olímpica e o juramento e declaração olímpica.

A participação neste evento espelha a visão estratégica que a CERCIFAF tem ao nível do desporto para todos. Tendo como objetivo incentivar o espírito desportivo e de cooperação, proporcionar condições de convívio e inclusão, contribuir para um estilo de vida ativa e saudável, aumentar a autoestima e valorização pessoal e social dos seus clientes.



7. Mostra Educativa e Profissional – Celorico de Basto - A CERCIFAF a convite da Câmara Municipal de Celorico de Basto teve a honra de participar na VI Mostra Educativa e Profissional, evento realizado em parceria com o CLDS 4G Celorico+Social, que decorreu no dia 10 de novembro de 2022.

O evento já vai na sua 6ª edição e contou com a presença de 37 entidades entre universidades públicas, privadas, escolas profissionais e outras.

Segundo Elisabete Coelho, Coordenadora em simultâneo do CLDS 4G Celorico+Social e deste evento, "O objetivo da realização desta Mostra, é trazer cá as instituições, para que os jovens tenham contacto direto com as mesmas e consigam perceber que tipo de oportunidades é que têm e que opções podem ter para o futuro. É muito melhor fomentar o contacto pessoal, permitindo tirar dúvidas e observar o que de facto existe. Procuramos convidar sempre mais instituições e a cada ano vamos acrescentando, é essencial que a universidade e institutos públicos estejam presentes, e tentamos sempre trazer outras opções, outras instituições diferentes."

A nossa participação nesta "Mostra" teve como principal objetivo, apresentar e divulgar as Ofertas Formativas e Profissionais para 2023, ações cofinanciadas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), do Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF.



8. Campanha Pirilampo Mágico 2022 - A campanha referente ao ano de 2022, decorreu de 15 de outubro a 6 de novembro, sob o lema “A Verdadeira Magia é o que Fazemos” – “Vivemos momentos profundamente desafiantes quer do ponto de vista económico-financeiro, quer social. Dia após dia vimo-nos confrontados com um agravamento, quase contínuo, das condições gerais de vida o que invariavelmente conduz a situações de fragilidade transversais a todos os setores da sociedade...” “O que realizamos diariamente, quer a nível profissional ou pessoal, tem o potencial de despoletar fatores de mudança positivos e determinantes para cada um e conseqüentemente para



todos. A verdadeira magia são as pequenas coisas que vamos realizando diariamente em prol dos nossos e dos outros, tendo em vista uma sociedade mais justa e plural. A vontade de fazer diferente e melhor reside em cada um e os resultados multiplicadores desta tomada de decisão tem repercussões em todos. Somos todos agentes de mudança e por isso também contamos consigo!” in www.fenacerci.pt

No que à execução da campanha diz respeito, a CERCIFAF conseguiu concretizar em termos de vendas cerca de 96 %, dos materiais adquiridos, o que atendendo às condicionantes e dificuldades que se viveram e vivem atualmente, podemos considerar que esta campanha foi um sucesso. Em termos de valores, custo/receitas da campanha, os mesmos encontram-se reportados em rubrica própria, inscritos na análise de contas, a que diz respeito o presente relatório.

O Conselho de Administração da CERCIFAF, deixa aqui uma palavra de apreço a todos os seus clientes, famílias, colaboradores, parceiros e empresas, que de forma voluntária tem caminhado ao nosso lado e nos tem ajudado ao longo dos anos a tornar esta campanha, um marco no panorama local e nacional, pessoas e empresas, sem as quais, certamente o objetivo e o sucesso desta campanha ficaria e estaria comprometido, são razões mais do que suficientes para deixarmos bem claro o quanto agradecemos a sua colaboração e adesão, a esta iniciativa que serve um propósito tão digno e tão importante para a prossecução no campo dos direitos inalienáveis das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência.

A Todos Muito Obrigado!!!

8. Número de Clientes Abrangidos pela CERCIFAF – (Quadro Síntese)

8 - Número de Clientes Abrangidos pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Identificação do Serviço/Unidade	N.º de Clientes Apoiados/ Ano		Desvio (%)	Obs.
	2021	2022		
Serviço de Intervenção Precoce/Equipa Local Intervenção 5				
N.º de Crianças Apoiadas	272	284	+4,41 %	
Centro de Educação e Reabilitação				
Alunos Apoiados	3	3	-	
Centro de Recursos para a Inclusão				
Alunos Apoiados	224	229	+2,23 %	
Centro Formação e Emprego				
Candidatura POISE-4229-FSE000213 - N.º Formandos - Formação Inicial	14	-	-	Término da Candidatura em 2021.
Candidatura POISE-4229-FSE000289 - N.º Formandos - Formação Inicial	34	34	-	Término da Candidatura em 2022.
Candidatura POISE-4215-FSE000065 - N.º Formandos - Formação Inicial	-	27	-	Início da Candidatura em 2022.
Candidatura POISE-4229-FSE000289 - N.º Formandos - Formação Contínua	9	10	+11,11 %	Término da Candidatura em 2022.
Centro de Recursos				
Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	44	83	+88,64 %	
Apoio à Colocação (AC)	24	30	+25,00 %	
Apoio Pós-Colocação (APC)	29	34	+17,24 %	
Regime de Emprego Protegido				
N.º de Colaboradores ao abrigo do Programa	10	10	-	
Centro de Atividades Ocupacionais/Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão				
CAO/CACI - Sede - Fafe	50	50	-	
CAO/CACI - DARC - Fornelos	30	30	-	
Estruturas Residenciais				
Lar Residencial	20	20	-	
Lar de Apoio	8	9	+12,50%	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	15	-	
Totais	771	868	+10,64%	

9. Desempenho dos Serviços/Unidades da CERCIFAF

Neste capítulo, será realizada uma abordagem síntese a cada Serviço/Unidade da CERCIFAF, tendo em conta o planeado vs executado, não obstante, realçamos que a leitura deste capítulo, não dispensa da leitura dos respetivos relatórios produzidos pelas suas equipas técnicas.

Assim e de acordo com o estabelecido, passamos a explicitar uma fotografia institucional do ocorrido e registado no ano de 2022, no que concerne aos diferentes Serviços/Unidades que a CERCIFAF disponibiliza aos seus Clientes. Salientamos que a apresentação dos dados difere de Serviço/Unidade para Serviço/Unidade, devido à sua tipologia.

9.1. Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

9 - Relatório Síntese SIP/ELI5 – Ano 2022

Entidade Responsável	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi)		
Entidades Envolvidas	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) CERCIFAF - SIP	Ministério da Educação (ME)	Ministério da Saúde (MS)
N.º de Crianças Protocoladas com o ISS-CDSSBraga/SNIPi:	60-80	-	-
N.º de Profissionais Envolvidos	(1) Fisioterapeuta - 26h (1) Técnica de Serviço Social - 9h (1) - Terapeuta Ocupacional - 35h (1) Terapeuta da Fala - 35h (1) Psicóloga - 35h	(5) Educadores 100%	(1) Médico - 3 horas (3) Enfermeiros - 20 horas no total
Concelhos de Abrangência	Fafe, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto		

Dados de 2022 (Comparação com 2021)

N.º Sinalizações	N.º de Crianças (Total)		Origem da Sinalização											
			Saúde		Seg. Social		Educação		CPCJ Tribunal		Família		Outras	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	122	125	19	24	2	0	75	71	3	0	23	19	0	11

N.º de Crianças (Total)	Concelho de Origem									
	Fafe		Cabeceiras de Basto		Celorico de Basto		Crianças residentes noutros concelhos com resposta educativa na área de abrangência da ELI5.			
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
N.º de Crianças Abrangidas	284	272	176	155	69	69	39	41	0	7
Lista de Espera	2022					2021				
	32 Crianças					26 Crianças				

Análise qualitativa aos dados e do que estes representam:

- Ao nível das Sinalizações verificou-se:
 - Uma ligeira diminuição no número de sinalizações (122), comparativamente a 2021 (125), mas acima dos valores pré pandémicos;
 - Um ligeiro aumento do número de sinalizações provenientes da Educação (75), e uma ligeira diminuição das provenientes da Saúde, comparativamente a 2021;
 - Destas crianças referenciadas, um número significativo apresenta alterações de desenvolvimento nas áreas comunicação e relacional, comparativamente a valores pré pandémicos.
- O número de crianças de tipologia de Intervenção Direta mantém-se idêntico a 2021, por não ter sido possível aumentar a capacidade de resposta do serviço, situação que se deve ao facto, de ainda não ter sido possível efetuar a revisão do acordo estabelecido com a entidade financiadora;
- Houve uma diminuição do número de crianças encaminhadas, incluindo as que transitaram para o 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), 76 em 2022, por oposição a 83 em 2021;
- Houve um aumento do número de crianças em lista de espera comparativamente a 2021, sendo que a 31 de dezembro de 2021, existiam 26 crianças em lista de espera, e na data homóloga seguinte, 32 crianças que aguardavam vaga a 31 de dezembro de 2022.

Em suma e em termos de funcionamento do serviço, à data de elaboração do Relatório de Atividades do Serviço de Intervenção Precoce, já tinham sido recebidas mais 25 novas referenciarções de crianças, que de acordo com a descrição das entidades sinalizadoras, são elegíveis e que irão juntar-se aos 32 que já se encontram em lista de espera. Estas crianças não terão resposta imediata por parte da ELI5, por não existirem profissionais em número suficiente. À semelhança do sucedido em 2021, serão encaminhadas para serviços financiados pelo Ministério de Educação ou pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Clínicas e Gabinetes que, pelo que as famílias nos reportam, também não tem capacidade de resposta imediata.

O ano de 2022, afirmou-se como o ano da retoma do funcionamento normal do serviço, após todos os constrangimentos causados pelo período pandémico, foi finalmente possível, a partir de setembro retomar as reuniões presenciais.

9.2. Centro de Educação e Reabilitação (CER)

Entidade Financiadora: Ministério de Educação (ME).

Objetivos do Contrato de Cooperação: Assegurar a escolarização dos alunos com necessidades educativas específicas, inscritos nos estabelecimentos das associações e cooperativas de ensino especial, encaminhados nos termos da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, e que, em 15 de setembro do ano letivo em curso, tivessem idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 176/2012, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

10 - Relatório Síntese CER – Ano 2022

Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ME	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2022	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Taxa de Execução	Obs.
Centro de Educação e Reabilitação (CER)	3	3	0	0	3	100%	

Os dados inscritos no quadro anterior, abrangem dois anos letivos, 2021-2022 e 2022-2023, fruto do presente relatório reportar dados por ano civil e não letivo.

Lista de Espera: 0¹² Clientes

O CER da CERCIFAF tem por missão apoiar alunos com necessidades educativas específicas, em idade escolar obrigatória, tendo por génese a solicitação e encaminhamento por parte do ME, com aceitação das respetivas Famílias.

Em 2022 frequentaram o Centro, 3 alunos, um com 17 anos e outros dois, com 16 anos de idade, tendo os mesmos estado inseridos em anos de escolaridade diferentes, nomeadamente, 8º, 9º e 10º anos.

A todos os alunos são aplicadas as medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

¹² Não existe lista de espera, os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.

Por fim e tendo como referência o Plano de Atividades do CER da CERCIFAF, das atividades desenvolvidas durante o ano em análise, temos a reportar que estas foram definidas e enquadradas em quatro grandes grupos: as áreas curriculares, as áreas não curriculares (com atividades complementares e de Inclusão Institucional e Social) e as atividades de apoio ao desenvolvimento. Em algumas das atividades planeadas, e porque a equipa técnica entendeu que seria mais proveitoso em termos de aquisição de conhecimentos e competências por parte dos alunos, foram também envolvidos clientes do CACI, de forma a aumentar a interação e as dinâmicas de trabalho com os diversos elementos dos grupos constituídos.

No que respeita à execução das atividades previstas em sede de Plano e que se encontram reportados no Relatório do Serviço/Unidade, temos a informar uma taxa de 60 %, sendo que para esta taxa, contribuiu a não realização de algumas atividades programadas, que por questões do seu elevado custo de execução, não foram possível concretizar.

9.3. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Entidade Financiadora: Ministério de Educação (ME).

Objetivos do Contrato de Cooperação: Promoção de atividades de apoio terapêutico a alunos com necessidades educativas específicas, em escolas de ensino regular, segundo o previsto na alínea b) do n.º 1.º da Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro, na alínea d) do n.º 3 do art.º 11.º, e no art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

11 - Relatório Síntese CRI – Ano 2022

Concelho	Identificação do Agrupamento	N.º Total de Alunos Apoiados 2021	N.º Total de Alunos Apoiados 2022	N.º Total de Alunos por Tipo de Apoio		N.º Total de Apoios	Valência de Apoio					
				Terapias	PIT		TF	TO	PSIC	FISIO	PIT	
											Comunidade	CERCIFAF
Fafe	Agrup. de Escolas de Fafe	45	46	17	29	56	12	7	7	1	17	12
	Agrup. de Escolas Prof. Carlos Teixeira	29	30	28	2	48	21	19	0	6	0	2
	Agrup. de Escolas de Montelongo	55	56	53	3	96	48	24	17	4	3	0
Cabeceiras de Basto	Agrup. de Escolas de Cabeceiras de Basto	52	52	38	14	57	29	9	0	5	14	0
Celorico de Basto	Agrup. de Escolas de Celorico de Basto	18	18	13	5	24	11	7	0	1	5	0
Mondim de Basto	Agrup. de Escolas de Mondim de Basto	4	6	4	2	6	0	0	0	4	2	0
Vieira do Minho	Agrup. de Escolas Vieira de Araújo	21	21	17	4	30	15	9	0	2	2	2
Totais		224	229	165	170	317	136	75	24	23	43	16

Legenda: PIT – Plano Individual de Transição; TF – Terapia da Fala; TO – Terapia Ocupacional; PSIC – Psicologia e FISIO – Fisioterapia.

Os dados inscritos no quadro anterior, compreendem os anos letivos de 2021-2022 e 2022-2023, à data de 31-12-2022, em virtude do presente relatório, reportar dados por ano civil e não letivo. Os apoios registados resultam do Contrato de Cooperação efetuado entre o Ministério da Educação e a CERCIFAF.

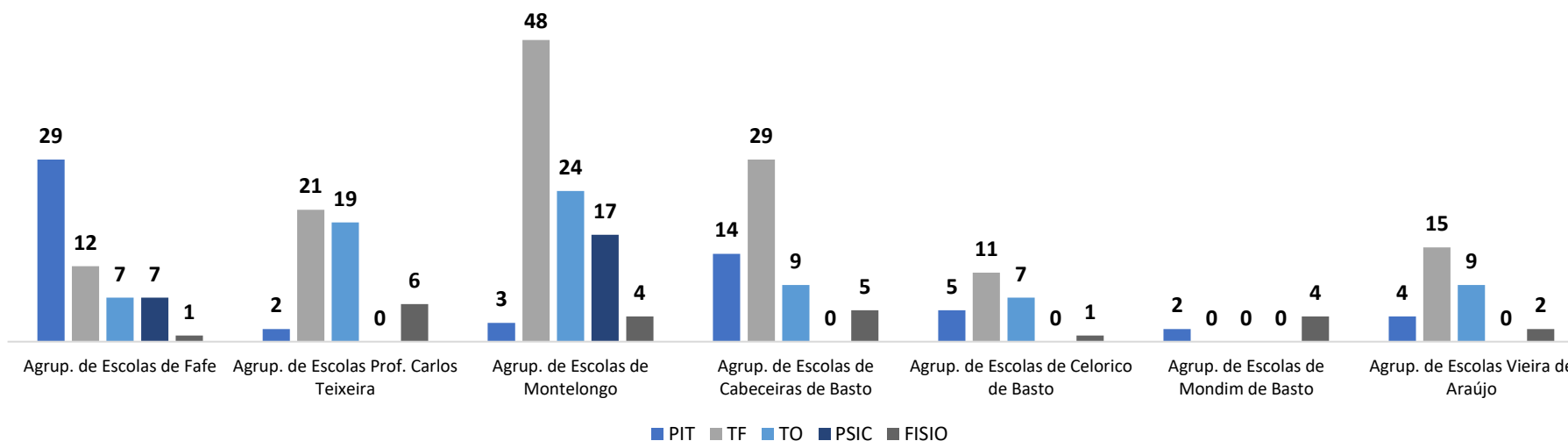
Face ao Plano delineado para 2022, as atividades desenvolvidas pelo CRI, centram-se essencialmente no protocolo estabelecido com os agrupamentos de escola e respetivas ações que têm como princípios estruturantes: trabalho colaborativo, serviço de proximidade, serviço de retaguarda e intervenção nas pessoas e nos contextos (avaliação e intervenção individual; e funcionamento do serviço), é nesta base que, temos a reportar 87,77 % de taxa de execução.

No que à sua análise diz respeito, em 2022 observou-se um aumento de 5 alunos apoiados pelo CRI num total de 317 apoios (Terapias e PIT). É na Terapia da Fala que se observa uma maior carga de apoios, 42,60 % da totalidade de apoio prestados em todos os agrupamentos. De salientar também, que apenas em dois agrupamentos se prestou apoio na valência de Psicologia (Agrupamento de Escolas de Fafe e Agrupamento de Escolas Montelongo). Em Mondim de Basto as necessidades de apoio expressas foram muito reduzidas, e apenas em duas áreas, Fisioterapia e PIT. A Fisioterapia é o serviço com menor procura, apesar de ser solicitada por todos os agrupamentos (7,26 % da totalidade de apoios).

No que respeita aos PIT é importante referir que cerca de 73 % estão integrados na comunidade da sua área de residência, o que denota uma boa adesão das comunidades locais para a inclusão de pessoas com deficiência.

De seguida passamos a apresentar um gráfico onde é possível verificar a distribuição dos alunos por tipo de apoio consoante o agrupamento a que pertencem, o que nos dá uma panorâmica geral do funcionamento do Serviço/Unidade.

15 - Distribuição dos Alunos por Tipo de Apoio/Agrupamento



9.4. Centro de Formação e Emprego (CFE)

Entidade Financiadora: Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE).

De seguida apresentamos os respetivos quadros resumo, fruto das candidaturas em desenvolvimento no ano de 2022.

12 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4229–FSE000289 – FI – Ano 2022

Identificação da Candidatura	Tipologia 3.01 - Operação - POISE–4229–FSE000289					
Dados Globais da Candidatura						
Datas da Candidatura			Início	09-09-2019	Fim	12-12-2022
N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura			Inicial	43	Continua	20
N.º de Formandos/as Desistentes			Inicial	9	Continua	1
N.º de Formandos/as Aprovados			Inicial	34	Continua	19
N.º de Formandos/as Reprovados			Inicial	0	Continua	0
N.º de Formandos/as Abrangidos 2022			Inicial	31	Continua	10
N.º de Formandos/as a Transitar 2023			Inicial	0	Continua	0

Dados da Candidatura no Ano de 2022

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percurso	N.º Total de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Empregado/a de Andares	811180_RFA	B	6	0	0	6	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	4	0	0	4	
Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	543125_RFA	B	6	0	0	6	
Costureiro/a Modista	542100_RFA	B	5	0	0	5	
Operador/a de Jardinagem	-	C	6	0	0	6	
Serviços Pessoais e Domésticos	-	C	7	0	0	7	
Totais			34	0	0	34	

Legenda: Tipo de Percurso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI; Tipo de Percurso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP).

13 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4229–FSE000289 – FC – Ano 2022

Data do Curso	Início	22-08-2022		Fim	02-09-2022	
Curso de Formação (Contínua)	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.	
Educação Financeira	10	0	-	10		
Totais		0	-	10		

No que à candidatura POISE–4229–FSE000289 diz respeito, temos a reportar que a mesma finalizou em dezembro de 2022. Dos 63 formandos previstos em candidatura (quer em formação Inicial, quer em Contínua), foram certificados 84,13 %, reprovaram 0,00 % e desistiram 15,87 %. A elevada taxa de desistência deveu-se essencialmente à situação pandémica COVID-19, que teve um forte impacto na execução das ações de formação, e agravamento das patologias de saúde que os formandos tinham associadas.

14 - Relatório Síntese CFE – Candidatura POISE–4215–FSE000065 – FI – Ano 2022

Identificação da Candidatura	Tipologia 3.01 - Operação - POISE–4215–FSE000065
------------------------------	--

Dados Globais da Candidatura

Datas da Candidatura		Início	27-06-2022	Fim	13-06-2025
N.º de Formandos/as Previstos em Candidatura	Inicial	56	Continua	10	
N.º de Formandos/as Desistentes	Inicial	1	Continua	-	
N.º de Formandos/as Aprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Reprovados	Inicial	-	Continua	-	
N.º de Formandos/as Abrangidos 2022	Inicial	27	Continua	-	
N.º de Formandos/as a Transitar 2023	Inicial	27	Continua	-	

Dados da Candidatura no Ano de 2022

Cursos de Formação (Inicial)	Referencial	Tipo de Percorso	N.º de Formandos/as	Desistiram	Reprovaram	Aprovados	Obs.
Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário	543125_RFA	B	8	1	-	-	
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	762190_RFA	B	7	-	-	-	
Empregado de Andares	811180_RFA	B	6	-	-	-	
Serralheiro/a Civil	521049_RFA	B	6	-	-	-	
Totais			27	1	-	-	

Legenda: Tipo de Percorso B - Percursos de Dupla Certificação – Adaptados para as PCDI – até 3600h; Tipo de Percorso C - Percursos de formação propostos pelas Entidades Formadoras (homologados pelo IEFP) – até 2900h.

Relativamente à candidatura POISE–4215–FSE000065, temos a registar uma desistência, por motivo de alteração do estado civil do formando, que por sua vez levou à mudança de residência, impossibilitando desta forma a frequência da ação em que estava inscrito.

Lista de Espera

15 - Relatório Síntese CFE – Lista de Espera – Ano 2022

N.º de potenciais Clientes em 01-01-2022	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2022	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2022
56	56	27	29

Os Clientes que saíram da lista de espera, integraram os cursos de formação que tiveram início nos meses de junho e setembro de 2022.

Em termos de reporte do Plano delineado para 2022, o CFE em termos de execução das atividades previstas apresenta uma taxa de 85,71 %, sendo que importa realçar que foram realizadas mais atividades além das que estavam planeadas (e que não foram consideradas para o cálculo), o que em última análise representa um acréscimo da taxa de execução.

9.5. Centro de Recursos (CR)/Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

16 - Relatório Síntese CR/CRQE – Ano 2022

Medida ¹³	Plano 2022	Relatório				N.º Total de Clientes Apoiados 2022	N.º Total de Clientes Apoiados 2021
		Novos Encaminhamentos	Transitados (Ano 2021)	Concluídos (Ano 2022)	A Transitar (Ano 2022)		
IAOQE	60	83	0	76	7	83	44
AC	45	15	15	19	11	30	24
APC	58	8	26	-	34	34	29

Lista de Espera: 0 Clientes¹⁴

Tendo por base de análise o quadro anterior, é possível verificar que o número de pedidos de intervenção por parte dos Centros de Emprego excedeu significativamente o previsto em plano de ação ao nível da medida de IAOQE, mas foi inferior ao previsto nas restantes medidas (AC e APC). Assim sendo, foi para a medida de IAOQE que foram canalizados a maioria dos encaminhamentos, tendo o AC registado o menor número.

Ao nível do IAOQE, foram realizadas 83 intervenções, das quais 76 concluíram a ação e 7 transitaram para 2023. Sendo o IAOQE uma medida curta no tempo (máximo de 4 meses), é previsível o baixo número de transitados, sendo que, em 2022, estes referem-se na sua maioria a processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio (4). Já no que concerne ao AC e ao APC, sendo medidas mais prolongadas no tempo (AC pode ir até 12 meses e APC pode ir até 36 meses no caso de contrato de emprego apoiado), a tendência é para um maior número de transitados.

Releva-se que no AC, do total de apoiados, 19 concluíram a ação e 11 transitaram para 2023, os quais iniciaram a medida já no último trimestre do ano. Relativamente aos que concluíram, mas não foram colocados, há a registar 3 desistências, relacionadas com saúde ou desinteresse, bem como alguns candidatos cujos baixos perfis não permitiram uma colocação ou apenas possibilitaram o encaminhamento em regime de ocupação (ex. Atividades Socialmente Úteis). De referir que foram, contudo, realizados 8 contratos de trabalho, dos quais 3 no âmbito da medida de Estágio Inserção e 5 ao abrigo da medida de emprego apoiado em mercado aberto.

No âmbito do APC, do total de apoiados, 26 transitaram do ano anterior, com 8 novos encaminhamentos que se referem a novos contratos realizados. Todos transitaram para 2023, não se tendo registado qualquer desistência ou cessação de contrato, pelo que a perspetiva de manutenção dos empregos é boa.

¹³ O CR/CRQE da CERCIFAF, disponibiliza as Medidas: Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

¹⁴ Ao nível do CR/CRQE não existe candidatos em lista de espera, uma vez que, integram as respetivas medidas, à medida que vão sendo encaminhados pelos Centros de Emprego.

No cômputo geral o CR/CRQE da CERCIFAF em face do seu Plano de Atividades e do agora reportado em sede de Relatório, apresenta uma taxa de execução geral de 90,18 %, não obstante este valor variar, se considerarmos o previsto em sede de cada medida, nomeadamente, IAOQE apresenta uma taxa de execução de +38,33 %, AC uma taxa de -33,33 % e APC uma taxa de -41,38 %.

9.6. Regime de Emprego Protegido (REP)

Entidade Financiadora: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.

O Regime de Emprego Protegido consiste no exercício de atividade profissional por pessoas com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida em estruturas produtivas específicas dos setores primário, secundário ou terciário e denominadas centros de emprego protegido.

A CERCIFAF enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos, tem um acordo programa com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., para inclusão de 16 colaboradores no seu quadro de RH ao abrigo do regime emprego protegido, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

17 - Relatório Síntese REP – Ano 2022

Programa	Vagas Disponíveis ao Abrigo do Programa	N.º de RH contratados ao abrigo do Programa	Relatório		
			Colaboradores (Ano 2022)	Colaboradores (Ano 2021)	Por Utilizar
Emprego Protegido	Até 16	10	10	10	6

9.7. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)/Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).

A CERCIFAF dispõe de duas infraestruturas CAO/CACI no concelho de Fafe, uma que sita na sede da CERCIFAF, na freguesia de Fafe e outra que possui a denominação de CAO/CACI D. Aurora Ribeiro e Castro, e que sita na freguesia de Fornelos.

De seguida passamos a apresentar os respetivos quadros resumo, relativo aos clientes apoiados no ano de 2022.

18 - Relatório Síntese CAO/CACI – Ano 2022

Identificação do Centro	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2022	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Taxa de Execução	OBS
CAO/CACI - Sede - Fafe	50	50	9	9	50	100 %	a) ¹⁵
CAO/CACI - D.ª Aurora Ribeiro e Castro - Fornelos	30	30	1	0	29	96,67 %	b) ¹⁶
Totais	80	80	10	9	79		

Lista de Espera Única para os dois CAO/CACI

19 - Relatório Síntese CAO/CACI – Lista de Espera – Ano 2022

N.º de potenciais Clientes em 01-01-2022	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2022	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2022
31	5	11	25

Nota: Dos 11 clientes que saíram da lista de espera, 8 foram integrados no CAO/CACI - Sede e 3 desistiram.

No que ao reporte da execução global do Plano de Atividades definido para o ano de 2022, em cada uma das infraestruturas diz respeito, temos a informar os seguintes resultados/taxas:

- CAO/CACI - Sede - Fafe: 82,35 %;
- CAO/CACI - D.ª Aurora Ribeiro e Castro – Fornelos: 89,85 %.

Em síntese, o ano de 2022 fica marcado pela retoma das atividades regulares, que tinham sido suspensas nos anos anteriores devido ao período pandémico que se fez sentir, assim como na articulação com a comunidade local, nomeadamente na abertura a atividades internas e externas com os nossos parceiros.

Importa ainda referir, que o final do ano, fica associado a diversos momentos de reflexão acerca da aplicação da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, na qual o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão sucede e substitui o Centro de Atividades ocupacionais.

¹⁵ a) No ano de 2022, o CAO/CACI - Sede - Fafe, registou a saída de 9 clientes, tendo sido os seus lugares preenchidos por 8 clientes da Lista de Espera e 1 cliente proveniente do outro CAO/CACI da CERCIFAF, por transferência.

¹⁶ b) A 29 de dezembro de 2022, ocorreu a transferência de um cliente do CAO/CACI DARC para o da Sede. A mesma vaga apenas foi preenchida em janeiro de 2023, com 1 cliente da Lista de Espera.

9.8. Estruturas Residenciais (ER)

Entidade Financiadora: Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS)

As Estruturas Residenciais (ER) da CERCIFAF são estruturas de apoio, destinadas ao acolhimento/colocação e atendimento da pessoa com deficiência ou multideficiência, em situação de risco/exclusão social, que se encontram divididas em três níveis:

- 1 Lar Residencial segundo a tipologia de 4 apartamentos, com capacidade para 20 clientes;
- 1 Lar de Apoio/Residência Autónoma constituído por 2 apartamentos (Tipo T3) integrados no centro da cidade de Fafe, com capacidade para 9 clientes;
- Serviço de Apoio à Vida Independente, trata-se de uma resposta, que visa prestar apoio ao nível da saúde, da cidadania e gestão financeira, a clientes com um bom nível de autonomia e de integração tanto em termos sociais, como profissionais, na cidade de Fafe.

20 - Relatório Síntese ER – Ano 2022

Identificação	N.º de Clientes Abrangidos por Acordo c/ISS	N.º de Clientes Apoiados à data de 01-01-2022	N.º de Saídas Clientes	N.º de Entradas Clientes	N.º de Clientes Apoiados à data de 31-12-2022	Taxa de Execução	OBS
Lar Residencial	20	20	2	2	20	100 %	a) ¹⁷
Lar de Apoio	8	8	-	1	9	112,50 %	
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	15	-	-	15	100 %	
Totais	28	43	2	3	44		

Lista de Espera

Número de clientes em lista de espera para aceder ao Serviço/Unidade, dados referentes a 2022.

21 - Relatório Síntese ER – Lista de Espera – Ano 2022

Estrutura	N.º de potenciais Clientes em 01-01-2022	N.º de clientes ingressados em lista de espera até 31-12-2022	N.º de clientes que saíram da lista de espera	N.º total de clientes na lista de espera a 31-12-2022
Lar Residencial	14	7	0	21
Lar de Apoio	-	-	-	-
Serviço de Apoio à Vida Independente	-	-	-	-

No que concerne às atividades planeadas e desenvolvidas no ano de 2022, temos a reportar uma taxa de execução de 87,00 %.

¹⁷ Para colmatar as 2 saídas do serviço, foram realizadas 2 admissões que já integravam os nossos serviços/unidades de CAO/CACI, e que se encontravam sinalizadas como prioritárias e com necessidade emergente do serviço de residência.

9.9. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Entidade Financiadora:

Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) – até 31 de setembro de 2022;

Município de Fafe – desde 01 de outubro de 2022.

O SAAS da CERCIFAF, caracteriza-se por ser um serviço de intervenção social de primeira linha, multinível e concertado, que procura atender e responder de forma célere e eficaz a situações de crise e/ou emergência sociais, para além de proporcionar um acompanhamento projetado e negociado junto de agregados familiares socialmente frágeis e vulneráveis, com vista à sua progressiva autonomização pessoal, social e profissional. Neste sentido, o SAAS é um dos serviços privilegiados no atendimento, informação, orientação e prestação de apoio a todas as situações referenciadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES). Importa ainda mencionar que, a partir de 01 de outubro de 2022, no âmbito da transferência de competências do ISS para os Municípios, o SAAS passou também a atender, gerir e acompanhar munícipes beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

No quadro que se segue pode observar-se, de maneira fracionada, o movimento e a dinâmica da equipa técnica do SAAS ao nível do desempenho e realização das suas atividades recorrentes. A decomposição das mesmas evidencia as diligências mais relevantes, internas e externas, de carácter técnico e administrativo, inerentes ao atendimento e avaliação de casos novos, ou próprias do acompanhamento social efetuado aos munícipes de Fafe.

22 - Relatório Síntese SAAS – Tipo de Atividades – Ano 2022

Tipo de Atividades	Indicadores	Totais 2022	Totais 2021
Atendimento Social e Acompanhamento Social	Total de atendimentos	1808	1720
	Entrevistas no serviço	709	561
	Entrevistas no domicílio	178	132
	Articulação com outros serviços	462	502
	Acompanhamento a outros serviços	27	18
	Contactos telefónicos	334	501
	Diagnósticos	823	967
	Ações elaboradas	1164	1560
	Ações isoladas	31	62
	Ações de apoio económico	132	125
	Famílias em Acompanhamento (Média Mensal)	88	96

Através da realização de uma breve análise comparativa entre os anos 2021 e 2022, podemos verificar que, neste último, se denota um aumento significativo da maioria dos indicadores em estudo. Este incremento pode ser reflexo do retorno à normalidade de todas as áreas de intervenção do SAAS, depois de dois anos de grande atipicidade e de uma constante adaptação face à necessidade de cumprimento das medidas e exigências

sanitárias advindas da pandemia Covid-19. Assim sendo, acreditamos que a retoma do normal funcionamento do SAAS teve um impacto direto nos seus indicadores de execução e desempenho.

De forma mais detalhada podemos realçar o facto de todas as diligências que implicam um contacto físico entre as partes envolvidas terem aumentado significativamente em 2022, concretamente as Entrevistas no Serviço, as Entrevistas no Domicílio e os Acompanhamentos a Outros Serviços. Contrariamente, e pelo mesmo motivo, os modos de contacto mais remotos, como os Contactos Telefónicos, diminuíram abruptamente. Importa ainda referir que o decréscimo de 50 % das Ações Isoladas realizadas em 2022, ações estas respeitantes ao encaminhamento de cidadãos para o apoio alimentar ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), gerido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe, se deve essencialmente a ajustes efetuados ao programa, que sofreu uma significativa diminuição do volume de mantimentos disponíveis para doar.

De um modo geral, os dados apresentados espelham que 2022 foi um ano de grande produtividade para a equipa técnica do SAAS, fortemente potenciada pelo regresso a um modo de funcionamento semelhante ao pré-pandémico.

O quadro que se segue ilustra as listas de espera do SAAS, referentes a cidadãos que devido à inexistência de vagas sociais ainda não integraram as respostas sociais descritas.

Lista de Espera	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Lar Residencial para Pessoas com Deficiência (LR)
4	0

9.10. Serviço de Transportes (ST)

Os dados que se seguem, dizem respeito ao Serviço de Transportes da CERCIFAF, o qual engloba, uma frota 13 viaturas (5 ligeiras até 5 lugares; 4 ligeiras até 9 lugares; 1 ligeira de mercadorias e 3 pesados de passageiros).

O quadro que se segue, retrata a idade das viaturas e respetivos km's percorridos em 2022.

23 - Relatório Síntese ST – Ano 2022

N.º	Marca	Modelo	Data da Matrícula	Matrícula	Km's Inicial 01-01-2022	Km's Final 31-12-2022	Total Km's percorridos Ano 2022	Total Km's percorridos Ano 2021	Total Km's percorridos Ano 2020	Obs.
1	Citroen	C3	09/2016	21-RX-82	31.677	40.458	8.274	5.012	3.330	
2	Citroen	C3	01/2016	20-QT-86	72.427	84.798	12.371	12.032	9.811	
3	Citroen	C3	01/2016	20-QT-90	66.765	77.809	11.044	11.039	9.234	
4	Citroen	C4	11/2015	80-QP-84	68.721	81.366	12.645	11.549	6.384	
5	Seat	Ibiza	03/1995	23-73-FA	92.783	98.334	5.551	7.014	8.145	
6	Renault	Master	06/2011	75-LT-25	154.962	173.430	18.468	12.611	4.972	
7	Mercedes	Sprinter	12/2005	99-BA-08	277.725	290.344	12.619	9.172	9.076	
8	Hyundai	H1	03/2005	88-85-ZQ	305.726	315.401	9.699	6.563	3.921	
9	Toyota	Hiace	09/2001	33-34-SJ	367.480	381.420	13.940	6.553	6.983	
10	Mazda	T3000	01/1984	TN-58-90	183.217	183.745	471	342	434	
11	Mercedes	Sprinter	01/2018	88-UC-27	45.134	58.821	13.687	10.289	9.708	
12	Renault	Master	03/2008	29-FI-35	240.833	253.923	13.090	11.197	10.342	
13	Toyota	Optimo	07/2001	16-05-SC	505.780	534.882	29.102	23.118	16.274	
Sub-Total							160.961	126.491	98.614	
Km's percorridos com recurso a viaturas de substituição							300	-	3.283	
Total							161.264	126.491	101.897	

A partir da análise quadro anterior é possível verificar que entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, foram percorridos pelas viaturas da Instituição, 161.264 Km's, sendo que destes, 300 Km's foram percorridos com recurso a uma viatura de aluguer, devido ao autocarro Toyota Optimo (16-05-SC) ter ido para reparação por avaria durante 3 dias (7, 8, e 9 de março de 2022).

Numa análise mais pormenorizada do quadro anterior, temos a registar as seguintes observações:

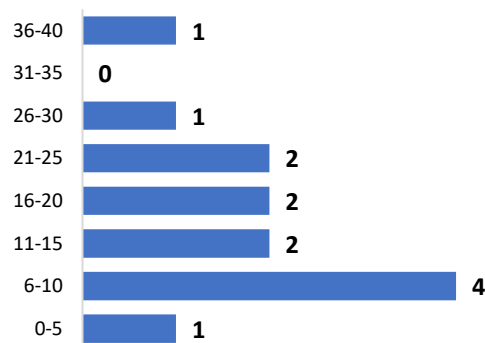
- a) Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de 27,49 %, ou seja, +34.773 km's percorridos, passamos de 126.491 Km's para 161.264 Km's por ano, que se deveu principalmente à retoma das atividades dos diferentes serviços/unidades suspensas durante o período pandémico, e à retoma das atividades inerentes ao funcionamento normal da instituição;
- b) Conforme já registado no relatório do serviço no ano anterior, e não tendo sido possível até ao momento efetuar a sua substituição, deixamos aqui a preocupação relativamente à viatura Toyota (Optimo) - 16-05-SC, visto que, face à sua lotação (27 lugares + condutor) é de extrema importância para o funcionamento normal do serviço, sob pena de na eventualidade de qualquer ocorrência, não existir na Instituição nenhuma viatura com a mesma capacidade, que a possa substituir nos seus trajetos/circuitos. Este é também, o veículo com mais quilometragem, 534.882 Km's, e o que faz mais Km's anualmente e que devido às avarias que tem vindo a registar, torna-se preponderante equacionar a sua substituição.

Para além da viatura mencionada na alínea b, do parágrafo anterior, é importante olhar para o parque automóvel e estar atento aos sinais de desgaste que as viaturas começam a apresentar, quer pela quilometragem que apresentam, quer pela idade das mesmas. Em suma, a Instituição depende das suas viaturas, especialmente das que possuem capacidade igual ou superior a 9 lugares, para assegurar o seu funcionamento diário, daí a importância e chamada de atenção para que sejam ponderadas, soluções futuras, para que em caso de avaria, o funcionamento normal da instituição não fique comprometido.

24 - Frota de Viaturas

Tipologia de Viatura	N.º de Viaturas
Ligeiros (até 5 Lugares)	5
Ligeiros (até 9 Lugares)	4
Ligeiros (de Mercadorias)	1
Pesados (de Passageiros)	3
Total	13

16 - N.º de Viaturas por Antiguidade



9.11. Clube Desportivo da CERCIFAF (CDC)

Entidade Financiadora: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).

Filiações:

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual de Portugal (ANDDI – Portugal);
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP);
- Special Olympics Portugal.

O Clube Desportivo da CERCIFAF abrange cerca de quatro dezenas de atletas que frequentam o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o Centro de Formação e Emprego (CFE), e ex-clientes que realizaram o seu percurso de formação profissional na nossa instituição e que agora se encontram inseridos no mercado de trabalho.

O Clube Desportivo da CERCIFAF destina-se a pessoas com deficiência intelectual, motora e auditiva, com a premissa de promover a luta contra o sedentarismo, a valorização pessoal e o fair-play.

17 - Relatório Síntese CDC – Ano 2022

Modalidade	N.º de Atletas
Andebol	7
Atletismo	8
BOCCIA DI	4
Equitação	3
Futsal	7
Pedestrianismo	12
Total	41

No que ao ano de 2022 diz respeito, em termos de reporte do CDC, temos a informar que participou ao nível das diferentes modalidades, em 2 Competições Mundiais; 1 Competição Europeia; 3 Competições Nacionais; 6 Competições Regionais; e 3 Competições Locais.

Tendo por base as competições em que participou, e em que se aplica a atribuição de medalha, temos a destacar:

- 6º Campeonato do Mundo para Atletas com Síndrome de Down - Nymburk - República Checa (19 a 26 de junho de 2022)
 - 2 Medalhas de Prata – Lançamento do Peso, Triatlo;
 - 2 Medalhas de Bronze – Estafeta 4x400m.
- II VIRTUS European Summer Games 2022 – Cracóvia – Polónia (18 a 22 de julho de 2022)
 - Portugal Campeão Europeu - Modalidade de Andebol – (1 Atleta da CERCIFAF).

- Campeonatos Nacionais de Atletismo de Pista Coberta – ANDDI Portugal - Braga (16 de janeiro de 2022)
 - 6 Medalhas de Ouro - 60m e 200m / 2x Lançamento do Peso / 2x Salto em Comprimento;
 - 4 Medalhas de Prata – 60m, 200m e 400m / Salto em Comprimento;
 - 2 Medalhas de Bronze – 200m / Lançamento do Peso.

Em síntese, o ano de 2022 fica marcado pela retoma gradual das atividades desportivas, que tinham sido suspensas nos anos anteriores devido ao período pandémico, e por consequente do retorno do Clube Desportivo da CERCIFAF ao ativo e às conquistas, que não sendo o mais importante é sempre uma motivação extra para todos os atletas que vestem a camisola da CERCIFAF.

10. Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado

Em linha com o inscrito no relatório do ano transato, temos a informar, que a metodologia definida para a concretização e avaliação dos contributos e valor acrescentado das parcerias, será alvo de uma revisão estrutural profunda, no sentido, de a adequar aos novos tempos e desafios que se afiguram para os próximos anos da CERCIFAF. Temos, no entanto, a acrescentar que ainda não foi possível concluir este processo e que o mesmo transitou para o ano de 2023. Com base nesta premissa, apresentamos neste relatório, uma abordagem e leitura superficial dos contributos e valor acrescentado que as parcerias proporcionam à Instituição.

Posto isto e no que ao ano de 2022 diz respeito, em termos das parcerias que a Instituição manteve como estratégicas e indispensáveis ao desenvolvimento das suas dinâmicas institucionais, ou seja, disponibilização de serviços abrangentes, centrados na pessoa e na sua inclusão na sociedade, temos a registar:

25 - Parcerias – Contributos e Valor Acrescentado – Ano 2022

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Instituto da Segurança Social, I.P.	Estratégica	Acordos de Cooperação 2 Centros Atividades Ocupacionais/Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CAO's/CACI's)	A
	Estratégica	Acordos de Cooperação Unidades Residenciais (UR)	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Serviço de Intervenção Precoce (SIP)	A
	Estratégica	Protocolo Tipologia B Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	A
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos - Medidas de IAOQE/AC/APC	A
	Estratégica	Programa Enclave de Emprego Protegido	A
Ministério da Educação	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Educação e Reabilitação	A
	Estratégica	Acordo de Cooperação Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	A
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Estratégica	Rede Ágora – Rede Desportiva Local Contrato Programa (anual) com o IPDJ, no âmbito do Programa de Desporto Para Todos, para o qual existe um Acordo de Parceria com uma rede de Parceiros locais para o desenvolvimento de atividades conjuntas (Desporto adaptado e inclusivo, atividades de vida saudável, pedestrianismo, etc.)	A
Autarquias Locais	Estratégica	Divulgação de ações formação e promoção do emprego	A
	Operacional	Protocolos com os Municípios da área de atuação da CERCIFAF, para apoio no transporte dos clientes/utentes.	C
Instituições e Coletividades Locais	Estratégica - Operacional - Inovação e Desenvolvimento	Protocolos diversificados com Juntas de Freguesia, Escolas, Universidades, Misericórdias, Organizações de Solidariedade Social e Entidades da Economia Social, Entidades ligadas ao Desporto e à Cultura.	B

Categoria	Tipo de Parceria	Objeto da Parceria	Grau de Pertinência da Parceria
Outras Entidades Locais	Estratégica - Operacional	Organismos Locais de Intervenção Social: - Rede Social de Fafe; - Núcleo Local de Intervenção (NLI) de Fafe; - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Fafe.	B
Empresas	Inovação e Desenvolvimento	Entidades que ao abrigo do Mecenato ajudam a CERCIFAF a concretizar os seus projetos e a melhorar a qualidade do serviço que presta aos seus clientes.	B
	Formação e Emprego	Entidades Empregadoras de todos os concelhos da área de abrangência, com vista à formação em contexto de trabalho e emprego de pessoas com deficiência e incapacidades.	B
	Benefícios Sociais	Protocolos ou acordos, que têm por finalidade proporcionar vantagens e benefícios aos Clientes, Colaboradores e Cooperantes da CERCIFAF, numa lógica de descontos pela prestação ou utilização dos seus serviços ou outras vantagens definidas.	C

Legenda: Grau de Pertinência da Parceria: Tipo A – Parceria fulcral e indispensável ao funcionamento da Instituição; Tipo B – Parceria importante para o crescimento e desenvolvimento da Instituição; e Tipo C – Parcerias que não sendo essenciais, são relevantes para a Instituição.

A partir da análise do quadro anterior, podemos constatar que a Instituição, possui uma rede de parceiros alargada, e que os mesmos são de extrema importância (grau de pertinência da parceria) na melhoria contínua dos serviços que presta e disponibiliza aos seus clientes, sendo uma mais-valia no desenvolvimento da sua missão, sempre com objetivo de desenvolver valor acrescentado.

O trabalho em parceria e avaliação da mesma é efetuado em duas vertentes, grau de pertinência e grau de satisfação. No que concerne ao primeiro, e sendo todas as parcerias relevantes, caso contrário, não faria sentido estabelecer uma parceria, a Instituição tem a registar de acordo com o objeto da parceria, 10 (dez) – Tipo A, ou seja, parceria de caráter fulcral e indispensável para o funcionamento da Instituição; 4 (quatro) – Tipo B, parcerias que são importantes para o crescimento e desenvolvimento das unidades e serviços que a Instituição disponibiliza aos seus clientes; e 2 (duas) - Tipo C, parcerias que não sendo essenciais ao funcionamento e existência da Instituição, são relevantes em termos operacionais e de imagem institucional.

Relativamente ao segundo parâmetro a avaliação do grau de satisfação das entidades parceiras enunciadas no quadro supramencionado, o mesmo encontra-se explanado no capítulo seguinte (11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas) do presente relatório, sob os grupos inquiridos “Entidades Empregadoras” e “Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais”, sendo que, por uma questão de brevidade apresentamos os resultados obtidos respetivamente, 92 %, e 92,8 %, consecutivamente, o que se traduz num aumento de 3,6 %, do grau de satisfação em ambos os grupos inquiridos, o que muito nos apraz.

Em síntese, a CERCIFAF tem procurado desenvolver a sua rede de parcerias, quer sejam públicas, quer sejam privadas, sempre com o foco na persecução estratégica que define para o cumprimento da sua missão e visão.

11. Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e das Partes Interessadas que, direta ou indiretamente, integram e intervêm no cotidiano da CERCIFAF constitui um instrumento de trabalho fundamental no âmbito da Gestão da Qualidade da nossa Instituição, uma vez que contribui fortemente para a estruturação de uma política de qualidade ativa, que responda de forma eficaz e satisfatória às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas. Em complementaridade ao referido no parágrafo anterior, o processo de avaliação da satisfação afirma-se também, como um provedor de dados para melhoria e evolução contínua do desempenho da CERCIFAF, potenciando ainda uma competitividade saudável com outras instituições congêneres.

Da observação interpretativa dos dados gerais obtidos em 2022 (quadro seguinte), pode concluir-se automaticamente que os resultados globais do grau de satisfação de todos os grupos em análise superaram as estimativas percentuais previstas. Deste modo, podemos inferir que as mesmas se encontram ajustadas e adequadas, favorecendo assim a premissa sustentada pela nossa Instituição acerca da importância de sustentar níveis de satisfação mínimos elevados.

26 - Resultados Globais do Grau de Satisfação dos Grupos Inquiridos – 2019/2021/2022

Grupos Inquiridos	Resultados Globais do Grau de Satisfação por Ano								
	2022			2021			2019		
	Previsto	Realizado	Desvio	Previsto	Realizado	Desvio	Previsto	Realizado	Desvio
Clientes	>85 %	91,9 %	+6,9 %	>85 %	89,4 %	+4,4 %	>85 %	85,1 %	+0,1 %
Famílias	>80 %	86,4 %	+6,4 %	>80 %	89,8 %	+9,8 %	>80 %	88,9 %	+8,9 %
Colaboradores	>80 %	81,2 %	+1,2 %	>80 %	79,6 %	-0,4 %	>80 %	75,0 %	-5,0 %
Entidades Empregadoras	>85 %	92,0 %	+7,0 %	>85 %	88,4 %	+3,4 %	>85 %	83,0 %	-2,0 %
Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais	>90 %	92,8 %	+2,8 %	>90 %	89,2 %	-0,8 %	>90 %	76,3 %	-13,7 %

11.1. Análise Comparativa

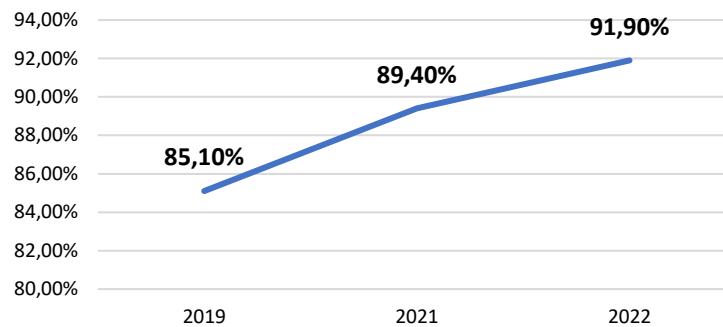
De seguida passamos a apresentar uma análise comparativa sumária aos resultados gerais de satisfação obtidos nos últimos três anos para os cinco grupos-alvo avaliados, intentando-se tecer breves considerações face aos dados apresentados.

11.1.1. Clientes

Iniciando a análise com o primeiro grupo-alvo de interesse, os Clientes/Representados aos quais a Instituição procura diariamente atender de acordo com os níveis de qualidade a que está comprometida, podemos afirmar

que, num cômputo geral, as principais tendências observadas nestes três anos indicam um grau de satisfação bastante elevado, ultrapassando sempre o limite mínimo previsto. Mais importante do que esta verificação é a constatação de que se verifica ainda um aumento do grau de satisfação gradual com o passar dos anos. Este dado permite-nos atestar que os esforços movidos no sentido de mitigar as fragilidades diagnosticadas tem tido um impacto direto nos níveis de satisfação geral dos Clientes da CERCIFAF.

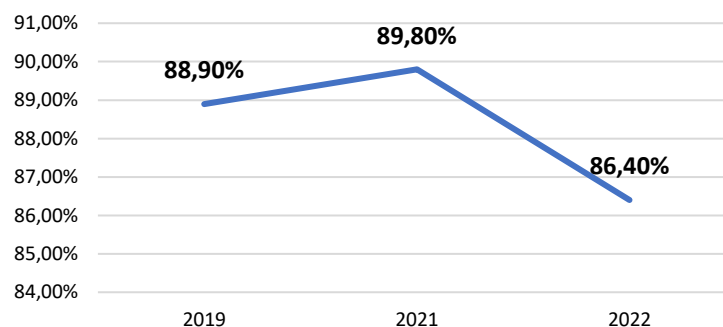
18 - Satisfação Geral - Clientes



11.1.2. Famílias

No que respeita às tendências e variações apuradas ao nível do grau de satisfação geral das Famílias/Representantes, através do suporte visual do gráfico que se segue, podemos denotar uma ligeira descida do índice de satisfação geral obtido em 2022, quando desde 2019 registava uma tendência crescente. Apesar de se tratar de uma variação negativa de apenas 3,4 % de 2021 para 2022, este é um dado que deve merecer a nossa atenção no sentido de evitar a prorrogação de uma propensão decrescente do nível da satisfação geral das nossas Famílias/Representantes.

19 - Satisfação Geral - Famílias

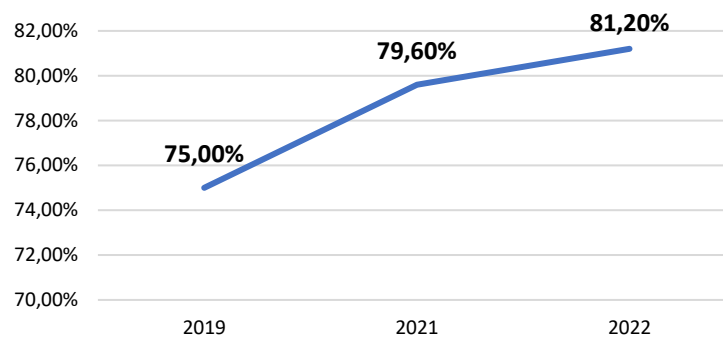


11.1.3. Colaboradores

Relativamente às tendências observadas nos Colaboradores apraz-nos constatar não só que este pendor tem sido sempre gradualmente crescente ao longo dos anos, mas também que em 2022 o nível de satisfação global

deste grupo-alvo conseguiu superar o limite mínimo previsto, quando em anos anteriores se situou sempre abaixo deste valor de referência. Ainda assim, importa salientar que, sucessivamente, os Colaboradores da CERCIFAF são a parte interessada que denota níveis de satisfação mais baixos. Neste sentido, esta evidência deve merecer especial cuidado e reflexão por parte dos membros do CA da CERCIFAF no sentido de implementar medidas de melhoria dos níveis de satisfação, motivação e contentamento dos Colaboradores, de modo a evitar retrocessos face aos ganhos obtidos.

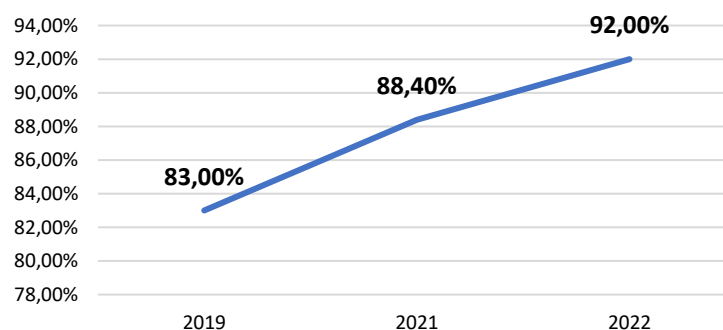
20 - Satisfação Geral - Colaboradores



11.1.4. Entidades Empregadoras

Analisando, de seguida, os resultados comparativos das Entidades Empregadoras, os dispositivos visuais apresentados na página seguinte permitem-nos, de modo imediato, observar um aumento significativo dos valores de satisfação gerais, constatando-se que em 2022 se consolidaram valores superiores ao limite mínimo previsto, atingido primeiramente em 2021. Importa ainda mencionar que em 2022, a base de dados que nos servia de amostra neste público-alvo foi refinada, tendo esta reformulação provocado um incremento imediato da nossa taxa de resposta, para além de nos permitir assumir que os dados recolhidos poderão agora ser mais fidedignos. Desta feita, apenas cumpre continuar a trabalhar no sentido de manter a tendência observada.

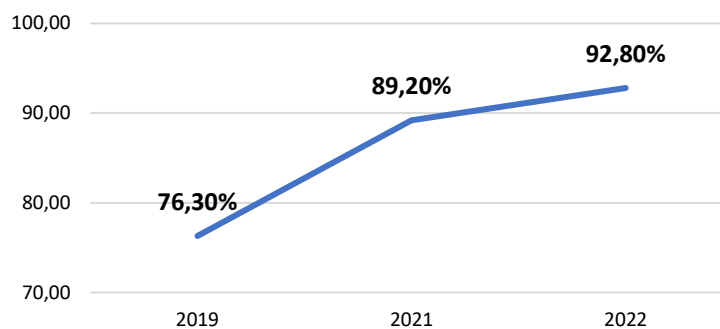
21 - Satisfação Geral - Entidades Empregadoras



11.1.5. Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais

Por último, realizando uma breve observação aos dados comparativos das Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais, à semelhança do que se observou em todas as outras partes interessadas, podemos perceber que se denota uma tendência crescente do nível de satisfação geral deste público-alvo relativamente aos dois últimos anos de referência, destacando-se ainda o facto de em 2022 se ter superado o limite mínimo de referência. Contudo, é importante alertar que o facto de a taxa de resposta ter sido tão reduzida (18,9 %) pode enviesar alguns dados e não nos permitir obter uma perceção holística relativamente ao grau de satisfação geral deste público-alvo.

22 - Satisfação Geral - Entidades Reguladoras, Financiadoras e Parceiros Sociais



11.2. Considerações Finais

Numa breve síntese ao presente capítulo, e tendo por base os dados recolhidos e as análises efetuadas em sede de Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas, referente a 2022, cabe-nos agora efetuar uma breve sumariação de algumas das conclusões a que se chegou através da análise interpretativa dos resultados obtidos, tecendo uma breve apreciação das mesmas. De realçar que este capítulo não dispensa a leitura do respetivo relatório.

Assim, temos a reportar que todos os dados apurados evidenciam um elevado nível de satisfação de todos os grupos-alvo inquiridos relativamente aos serviços e desempenho institucional e organizacional da CERCIFAF.

Mais, destaca-se o facto de, pela primeira vez em pelo menos três anos, o grau de satisfação geral dos nossos Clientes e restantes Partes Interessadas ter superado as expectativas mínimas traçadas, para além de em todos os grupos se terem registado subidas face aos valores obtidos no último ano de referência (2021).

Por fim e em termos do desempenho processual deste sistema de avaliação do grau de satisfação dos Clientes e Partes Interessadas da CERCIFAF, cabe mencionar que este decorreu, em 2022, dentro da normalidade prevista, com a benesse de se ter conseguido efetivar o preenchimento digital da maior parte dos inquéritos distribuídos, situação que favorece muito significativamente a eficácia e celeridade do tratamento da informação recolhida.

12. Relatório de Melhorias Implementadas

O presente capítulo pretende assinalar as melhorias implementadas durante o ano a que se refere o presente relatório. A leitura do quadro que segue, deve ser complementada com a leitura dos respetivos relatórios dos diferentes Serviços/Unidades.

27 - Melhoria Implementadas por Unidade/Serviço – 2022

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Grau de Execução	Obs.
1		Reduzido número de Reuniões para que a Equipa Técnica discuta os casos, que cada gestor acompanha.	Retomar a partir de setembro de 2022 o modelo de reuniões quinzenais de forma presencial.	M	N.º de Reuniões Realizadas.	Setembro	100 %	
2	SIP	A necessidade de aplicar os critérios estabelecidos no regulamento interno à lista de espera.	Criar Lista de Espera das crianças de acordo com a sua idade cronológica e critérios de elegibilidade afim de obter uma lista ordenada por prioridade.	I	Lista de Espera criada e ordenada.	Setembro	100 %	
3		A necessidade de estabelecer uma metodologia de acolhimento das famílias após a referênciação.	Estabelecer que o acolhimento das famílias será realizado pela enfermeira do respetivo concelho no centro de saúde. O processo de acolhimento deve dar lugar a um relatório com os elementos de anamnese e historial de desenvolvimento e de saúde que a equipa técnica necessita para proceder à avaliação de elegibilidade.	M	N.º de Relatórios Realizados.	Setembro 2022 a Setembro 2023	100 %	
4	CRI	Partilha de informação dentro da Equipa Técnica.	Criar uma caixa de armazenamento na nuvem.	I	Partilha de documentos, dados e informações na pasta criada para o efeito.	Setembro a Dezembro	100 %	
5	CFE	Pouca oferta formativa, em termos de cursos.	Criar de dois novos cursos.	Inovação	N.º de cursos criados.	2023/2024	100 %	Os cursos estão integrados na candidatura que iniciou em 2022, contudo só terão início em janeiro de 2023.

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Grau de Execução	Obs.
6		Necessidade de apuramento do nível de satisfação dos formandos com a formação lecionada.	Aplicar questionários de satisfação e de qualidade da formação.	M	N.º de Questionários Aplicados % do grau de satisfação	Dezembro 2022 a Janeiro 2023	50 %	Questionários aplicados a formandos que frequentam ações há mais de 6 meses.
7		Poucas ações de socialização e promoção do mercado de trabalho desenvolvidas.	Aumentar o n.º de visitas de estudo a empresas com o intuito de dar a conhecer o mercado de trabalho aos formandos.	M	N.º de visitas efetuadas	Novembro/Dezembro	100 %	
8		Dificuldade de integração dos formandos no mercado de trabalho.	Divulgar e esclarecer as medidas de apoio ao emprego disponíveis, junto dos empresários.	M	N.º de empresários contactados	Dezembro	100 %	
9	CR	Pouca celeridade por parte do Centro de Emprego no tratamento e envio da documentação solicitada pelo CR.	Desenvolver mais contactos no sentido de efetivar uma maior e melhor articulação e colaboração conjunta no acompanhamento e despacho dos processos.	M	N.º de Contactos realizados no âmbito dos processos: - telefone; - email; - presencial.	Janeiro a Dezembro	100 %	
10		N.º Insuficiente de empresas protocoladas para dar resposta à integração de jovens.	Realizar Prospeção de mercado no sentido de aumentar a base de dados de empresas protocoladas.	M	N.º de empresas novas que integraram a base de dados.	Janeiro a Dezembro	100 %	
11	CACI Fafe	Necessidade de apoios mais específicos /individualizados nas áreas Terapia Ocupacional e Fisioterapia.	Introduzir uma nova área de intervenção com a admissão de uma Terapeuta Ocupacional. Aumentar o n.º de apoios individualizados nas áreas de Terapia Ocupacional e Fisioterapia.	M	Admissão de 1 TO. N.º de Apoios Individualizados realizados.	Outubro	100 %	
12	CACI Fernelos	Aplicação da nova legislação do CACI.	Promover momentos discussão acerca das alterações a ocorrer.	-	Nº de reuniões realizadas.	Setembro a Dezembro	100 %	Orgânica de Funcionamento
13	ER	Necessidade de um equipamento móvel para comunicação com o exterior.	Aquisição de um telemóvel.	I	Telemóvel adquirido.	Julho 2022	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Grau de Execução	Obs.
14		Possibilidade de Perda de informação no PC, aquando falha de energia; Possibilidade de Interrupção de ventiloterapia, durante a noite, aquando falha de energia.	Aquisição de 3 equipamentos (UPS).	P	Concretização da compra dos equipamentos. N.º de equipamentos adquiridos.	Novembro 2022	100 %	
15		Graves falhas ao nível da qualidade do fornecimento das refeições para o serviço.	Proceder à elaboração de novo procedimento de Contratação Pública (CP) com vista à substituição do fornecedor de refeições para o serviço.	C / M	Procedimento CP lançado e concluído.	Dezembro 2022	100 %	
16		Necessidade de Consolidação dos Serviços de Proximidade	Aumentar as condições de empoderamento dos cidadãos, potenciando a participação social e a autonomização face aos serviços da comunidade.	Melhoria	Nº de atendimentos sociais e de acompanhamento social realizados.	Janeiro a Dezembro	100 %	
17	SAAS	Carência de Investimento na Qualificação da Intervenção Técnica	Diversificar a abrangência do conhecimento qualificado da equipa técnica, mais concretamente no que concerne ao enquadramento legal das intervenções e responsabilidades circunscritas à Ação Social do Instituto de Segurança Social.	Melhoria	Nº de ações de formação realizadas pela equipa técnica em áreas de intervenção do SAAS.	Janeiro a Dezembro	100 %	
18		Falta de Maior Diversificação da Rede de Parceiros	Estreitar ainda mais as articulações com os atores locais de grande relevância social (Presidentes de Junta e técnicos dos Centros Sociais e Paroquiais e outras IPSS) das freguesias mais isoladas e desfavorecidas do concelho.	Melhoria	Nº de articulações de sensibilização realizadas no âmbito desta ação de melhoria. Nº de sinalizações efetuadas pelas entidades e atores sociais mencionados.	Janeiro a Dezembro	100 %	

N.º	Serviço/Unidade	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Tipologia da Intervenção	Indicador(es) de Avaliação	Período de Implementação	Grau de Execução	Obs.
19		Necessidade de Aperfeiçoar a Eficácia e Produtividade do Serviço	Tentar realizar todas as diligências de atendimento e acompanhamento social através de marcação prévia, excetuando as situações de emergência social.	Melhoria	Nº de atendimentos sociais e de acompanhamento social realizados no âmbito desta ação de melhoria. Nº de estratégias e ferramentas de organização interna realizadas no âmbito desta ação de melhoria.	Janeiro a Dezembro	100 %	
20	CDC	Número de treinos reduzido para os atletas da Seleção Nacional de Síndrome de Down de Atletismo.	Aumento do número de treinos semanais.	C / M	Número de treinos semanais realizados.	Janeiro 2022	100 %	

Legenda: Tipologia da Intervenção: Corretiva (C), Preventiva (P), Melhoria (M) ou de Inovação (I).

Em aditamento ao quadro anterior, temos a reportar que além das medidas de melhoria implementadas, qualquer que seja a sua tipologia, de que são realizadas ao longo de todo o ano, um vasto leque de intervenções que visam a manutenção, correção e melhoria, dos mais diversos equipamentos e infraestruturas, propriedade da instituição, sempre com o foco na premissa da melhoria continua da qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

13. Reflexão Global e Propostas de Melhoria

Como referido no preâmbulo deste documento, é nos momentos de resiliência e de luta contra as adversidades e vicissitudes que a CERCIFAF surge mais forte e unida, infelizmente esta premissa não se aplica a tudo na vida, e é da vida do nosso querido Amigo, José Manuel Leite Dantas, que estamos a falar, de um Homem que fez parte da Comissão Instaladora da CERCIFAF, e que desde então desempenhou diferentes funções ininterruptamente, entre as quais Presidente da Direção. Durante mais de quatro décadas foi uma presença constante nas decisões e realizações determinantes que marcaram a vida da Instituição. O ano de 2022 ficará para sempre marcado na “Alma CERCIFAF”, como o ano em que perdemos o nosso querido Amigo José Dantas, que ficará na memória de todos os que com ele privaram como “O Homem que viveu para amar e servir sempre de coração aberto a todos”. Até sempre Querido Amigo...

Na dificuldade de escrever após um paragrafo que a todos nós, muito nos entristece, referir, que o “fim” é apenas o início de uma nova etapa, qualquer que ela seja.

Em termos de análise global, temos a considerar que o ano de 2022 fica marcado na sua essência pela retoma gradual da normalidade no que à frequência dos clientes e funcionamento institucional, diz respeito. Podemos facilmente inferir, a partir da leitura deste documento, que mesmo, com alguns contratemplos foi possível cumprir com o essencial do que estava previsto em termos de objetivos para o ano em análise.

Por fim e tendo em conta tudo o que já foi referido e abordado neste relatório, importa deixar/lançar aqui, algumas que são as preocupações/propostas de melhoria que Conselho de Administração considera relevantes abordar e implementar/concluir no próximo ano.

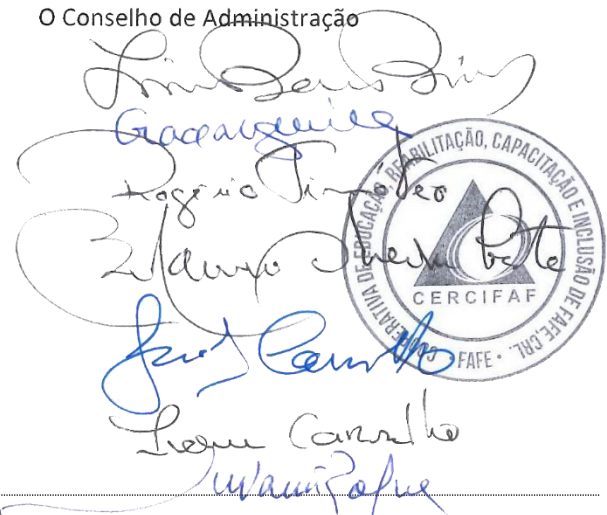
Aspetos a considerar numa Matriz de Melhoria:

1. Alargar horizontes e estabelecer novas parcerias com entidades congêneres ou não, dentro ou fora de fronteiras nacionais, no sentido da partilha de conhecimentos e da realização de *brainstorming* institucional, tanto ao nível dos clientes, como dos colaboradores.
2. Promover e investir em candidaturas que consolidem os projetos em desenvolvimento ou deem acesso a novos projetos;
3. Continuar a apostar na capacitação dos colaboradores e na valorização das suas competências, através do desenvolvimento de um Plano de Formação cada vez mais diversificado e abrangente;
4. Continuar a apostar na requalificação das infraestruturas já existentes, tanto ao nível externo, como interno, e na criação de novos espaços que possibilitem o aplicar de novas abordagens e metodologias adaptadas às necessidades e expectativas dos clientes a quem a instituição presta serviços;
5. Continuar a apostar na renovação e inovação ao nível da aquisição de equipamentos, quer sejam para uso com os clientes, quer sejam para serem utilizados como ferramentas de trabalho pelos colaboradores;
6. Procurar alternativas de financiamento com vista à aquisição e renovação da frota de viaturas;

7. Continuar a intervir junto das entidades Tutelares, no sentido de lhes demonstrar as dificuldades sentidas no assegurar do funcionamento de diversos serviços/unidades que a CERCIFAF promove junto dos seus clientes, por insuficiência de financiamento, e que carecem urgentemente de revisão do respetivo acordo/protocolo (conforme explicitado no Quadro 9 - Grau de Execução dos Objetivos Planeados);
8. Tentar promover uma maior celeridade no tratamento de processos de avaliação e prescrição de produtos de apoio do CRQE (importa ressaltar que o trabalho do CRQE está bastante interligado e dependente de serviços externos, empregadores, Centros de Emprego, entre outros, o que por si só dificulta o agilizar dos processos);
9. Dar continuidade à transição do modelo de funcionamento existente para os novos modelos, do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego;
10. Rever a Política de Parcerias da Instituição, conforme referido no capítulo 10. do presente documento;
11. Continuar o trabalho de intervenção e melhoria continua que está a ser realizado ao nível dos diversos processos documentais, em termos de modus operandi, os timings da recolha dos dados, produção documental e devolução dos resultados;
12. Reforçar a base de dados de parcerias com empresas/entidades, onde os formandos do Centro de Formação e Emprego da CERCIFAF, possam aplicar algumas das componentes práticas das UFCD'S lecionadas;
13. Reduzir o tempo médio de permanência dos candidatos na medida de Apoio à Colocação do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, visto que esta, deve ser apenas uma medida transitória;
14. Retomar a realização de ações/eventos de envolvimento com as PCDI, Famílias, Empregadores e Comunidade em geral;
15. Divulgar o Projeto "Família dos Afetos – Apadrinhamento" promovido pelas Estruturas Residenciais da CERCIFAF, com o intuito de aumentar a rede de Famílias e assim dar oportunidade a mais clientes de sentir e experienciar os benefícios do Apadrinhamento.

CERCIFAF, 27 de março de 2023.

O Conselho de Administração



The image shows several handwritten signatures in blue ink over a circular official stamp. The stamp contains the text: 'CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO DE FAFE, ONL. CERCIFAF' and 'FAFE - TERC. ONL.'. The signatures are written in a cursive style.

Relatório de Contas

2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2022	2021
VENDAS:	8.		
▶ Produtos acabados e intermédios		0,00 €	0,00 €
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	8.		
▶ Quotizações		6 859,00 €	0,00 €
▶ Serviço A/B		2 921,33 €	4 622,46 €
▶ Serviço C (Mensalidades)		111 727,45 €	92 152,25 €
▶ Serviços Aluguer		1 167,50 €	689,90 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:	10.		
Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.:			
▶ Centro de Actividades Ocupacionais		591 915,29 €	554 774,16 €
▶ Lar Residencial		300 980,76 €	281 316,47 €
▶ Lar de Apoio		83 753,48 €	78 499,58 €
▶ Serviço de Intervenção Precoce		124 796,94 €	120 306,86 €
▶ Programa SAAS		73 934,12 €	95 152,61 €
▶ Medidas Covid 19		0,00 €	1 247,83 €
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL/POISE:			
▶ Programa Poise-03-4229-FSE-0000289		227 106,08 €	356 889,51 €
▶ Programa Poise-03-4229-FSE-0000065		125 669,31 €	44 661,50 €
▶ Programa IAOOE		27 068,74 €	14 480,63 €
▶ Programa A.C.e A.P.C.		38 710,79 €	36 156,27 €
▶ Programa «Enclave Emprego Protegido»		69 727,84 €	64 750,81 €
▶ Programa «Convert +»		0,00 €	13 978,70 €
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:			
▶ CER - Centro de Educação e Reabilitação		37 986,72 €	34 296,56 €
▶ CRI - Centro de Recursos para a Inclusão		125 176,00 €	125 159,00 €
INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE:			
▶ Projeto "Rede Ágora"		7 000,00 €	5 800,00 €
ORGANISMOS MUNICIPAIS:			
▶ Câmara Municipal Fafe		96 856,54 €	25 278,40 €
▶ Câmara Municipal Cabeceiras de Basto		15 000,00 €	15 000,00 €
▶ Câmara Municipal Vieira do Minho e P. Lanhoso		82,95 €	100,84 €
OUTROS ENTES PÚBLICOS:			
▶ Instituto Nacional Reabilitação (INR)		3 816,88 €	0,00 €
▶ DGCI «Consignação de IRS»		13 421,56 €	11 083,19 €
▶ IAPMEI - Ag. Para Comp. E Inc.		2 520,00 €	1 056,25 €
▶ Projeto "COMCADES II"		1 700,00 €	
DOAÇÕES E LEGADOS			
▶ Donativos		19 690,64 €	0,00 €
CUSTO DAS MERCAD,VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUM	7.2		
▶ Matérias-primas		0,00 €	0,00 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:	16.3.08		
Serviços Especializados:			
▶ Trabalhos especializados		-9 088,34 €	-7 073,45 €
▶ Publicidade e propaganda		-319,80 €	-436,65 €
▶ Vigilância e segurança		-575,64 €	-568,26 €
▶ Honorários		-9 879,11 €	-15 558,60 €
▶ Conservação e reparação		-33 326,13 €	-24 340,78 €
▶ Outros		-492,41 €	-444,59 €
Materiais:			
▶ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-2 508,31 €	-3 191,49 €
▶ Livros e documentação técnica		-166,36 €	-31,12 €
▶ Material de escritório		-7 214,26 €	-7 264,52 €
▶ Artigos para oferta		-357,50 €	-6 074,97 €
▶ Limpeza, higiene e conforto		-5 955,32 €	-3 007,06 €
▶ Outros - Material didático		-2 574,79 €	-1 219,13 €
▶ Outros - Outros não especificados		-38 373,69 €	-32 906,98 €
Energia e Fluidos:			
▶ Eletricidade		-37 335,60 €	-27 144,33 €
▶ Combustíveis		-88 370,61 €	-42 450,54 €
▶ Água e saneamento		-9 603,86 €	-19 449,29 €
Deslocações e Estadas:			
▶ Deslocações e estadas		-6 741,27 €	-1 504,74 €
▶ Transportes de pessoal/utentes		-6 232,74 €	0,00 €
Serviços Diversos:			
▶ Rendas e alugueres		-13 441,43 €	-12 435,74 €
▶ Comunicação		-8 770,86 €	-9 846,87 €
▶ Seguros		-13 363,99 €	-13 404,53 €
▶ Contencioso e notariado		-895,00 €	-39,00 €
▶ Despesas de representação		-469,34 €	-566,87 €
▶ Limpeza, higiene e conforto - Serviços		-26 308,39 €	-44 447,47 €
▶ Taxas de prestações serviços		-714,00 €	-377,22 €
▶ Bolsas, transportes, alimentação e seguro		0,00 €	-89 868,59 €
▶ Refeições fornecidas p/terceiros		-100 243,22 €	-85 447,81 €
▶ Segurança social independentes		0,00 €	0,00 €
▶ Estágios profissionais		0,00 €	0,00 €
▶ Outros serviços		-633,48 €	-81,90 €
		1 986 914,64 €	1 879 989,17 €
		0,00 €	0,00 €
		-423 955,45 €	-449 182,50 €



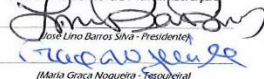


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


RENDIMENTOS E GASTOS

Designação	Notas	2022	2021
GASTOS COM O PESSOAL:	12.1		
↳ Remunerações do pessoal		-1 265 637,38 €	-1 282 219,70 €
↳ Encargos s/ remunerações		-250 003,86 €	-255 113,75 €
↳ Seguros de acidentes de trabalho		-12 378,71 €	-12 067,26 €
↳ Indemnizações e acordos de cessação		0,00 €	-6 705,46 €
↳ Gastos de ação social		-2 400,00 €	0,00 €
↳ Outros custos com o pessoal		-3 342,99 €	-3 697,75 €
		-1 533 762,94 €	-1 559 803,92 €
PERDAS POR IMPARIDADES:	16.3.07		
Em Dívidas a Receber:			
↳ De clientes c/c		-208,00 €	-695,17 €
		-208,00 €	-695,17 €
REVERSÕES DE IMPARIDADES:	16.3.07		
Em Dívidas a Receber:			
↳ De clientes c/c		0,00 €	5 879,29 €
		0,00 €	5 879,29 €
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR:	11.2		
↳ Em instrumentos financeiros		0,00 €	0,00 €
PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:	11.2		
↳ Em instrumentos financeiros		-195,36 €	-438,84 €
		-195,36 €	-438,84 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	16.3.09		
Rendimentos Suplementares:			
↳ Quotizações de membros efetivos (Artº 9º Estatutos)		0,00 €	6 831,00 €
↳ Serviços sociais - Cedência de refeições		6 180,00 €	7 776,00 €
↳ Serviços sociais - Outros		109,80 €	0,00 €
Rendimentos e Ganhos nos Restantes A. Financeiros:			
↳ Valorização do FCT		50,15 €	7,85 €
↳ Constituição direito superfície		0,00 €	0,00 €
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros:			
↳ Alienações - Ativos tangíveis		0,00 €	0,00 €
↳ Sinistros em ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Outros:			
↳ Correções relativas a períodos anteriores		0,00 €	3 561,18 €
↳ Imputação de subsídios para investimentos		45 828,69 €	87 913,13 €
↳ Restituição de Impostos (IVA/IRC)		29,64 €	29,64 €
↳ Donativos		0,00 €	14 751,87 €
↳ Outros - Campanha Pirlampo Mágico		35 135,15 €	37 446,45 €
↳ Outros - Outros não especificados		125,00 €	38 759,74 €
		87 458,43 €	197 076,86 €
OUTROS GASTOS E PERDAS:	16.3.10		
Descontos P.P. Concedidos			
↳ De clientes		0,00 €	-102,05 €
Dívidas Incobráveis			
↳ De clientes		0,00 €	-5 879,29 €
Gastos e Perdas nos Restantes Inv. Financeiros			
↳ Outros não especificados		-8,53 €	0,00 €
Outros:			
↳ Correções relativas a períodos anteriores		-2 846,29 €	-60 219,38 €
↳ Quotizações		-2 240,00 €	-2 360,00 €
↳ Outros - Outros não especificados		0,00 €	-8 483,58 €
Gastos c/ápolos financ.concedidos a Assoc. ou Utentes			
↳ Bolsas de formação		-108 083,52 €	
		-113 178,34 €	-77 044,30 €
Resultado (Antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos)		125 748,26 €	93 245,20 €
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO:	4.2		
Ativos Fixos Tangíveis:			
↳ Edifícios e outras construções		-72 944,08 €	-73 491,37 €
↳ Equipamento básico		-1 537,59 €	-1 537,59 €
↳ Equipamento de transporte		-11 717,95 €	-11 717,95 €
↳ Equipamento administrativo		-6 587,39 €	-5 490,45 €
↳ Ferramentas e utensílios		-386,33 €	-436,59 €
↳ Taras e vasilhames		0,00 €	0,00 €
↳ Outros		-6 326,96 €	-6 118,23 €
		-99 500,30 €	-98 792,18 €
Resultado operacional (Antes de gastos de financiamento e impostos)		26 247,96 €	-5 546,98 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:	16.3.11		
↳ Juros obtidos		0,00 €	0,00 €
↳ Dividendos obtidos		181,26 €	181,26 €
		181,26 €	181,26 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS:	16.3.12		
Juros Suportados:			
↳ Juros de mora		0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas de Financiamento:			
↳ Outros		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Resultado antes dos impostos:		26 429,22 €	-5 365,72 €
↳ Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período:	11.3	26 429,22 €	-5 365,72 €

Pelo Conselho de Administração



João Lino Barros Silva - Presidente




Maria Graça Nogueira - Tesoureira

O Contabilista Certificado - N.º 24750



João Fernando Nóbis Freitas




BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

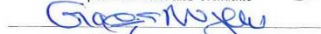
Rúbricas	Notas	2022		2021
		AFTIA	DA	AFTL
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis				
┆ Terrenos e recursos naturais	4.1	299 590,32 €	0,00 €	299 590,32 €
┆ Edifícios e outras construções		3 708 483,10 €	2 294 788,67 €	1 413 694,43 €
┆ Equipamento básico		224 421,59 €	216 515,01 €	7 906,58 €
┆ Equipamento de transporte		431 765,37 €	378 246,39 €	53 518,98 €
┆ Equipamento administrativo		461 679,61 €	402 768,63 €	58 910,98 €
┆ Ferramentas e utensílios		56 792,77 €	56 140,83 €	651,94 €
┆ Taras e vasilhames		780,00 €	780,00 €	0,00 €
┆ Outros ativos fixos tangíveis		205 504,70 €	172 555,67 €	32 949,03 €
┆ Investimentos em curso		638 430,40 €	0,00 €	638 430,40 €
Soma		6 027 447,86 €	3 521 795,20 €	2 505 652,66 €
┆ Ativos intangíveis	5			0,00 €
┆ Investimentos financeiros	16.3.04			16 693,12 €
┆ Outros créditos e ativos não correntes				0,00 €
Total do ativo não corrente				2 522 345,78 €
Ativo corrente				
┆ Inventários	7.1			0,00 €
┆ Créditos a receber	11.11			24 189,48 €
┆ Estado e outros entes públicos	16.3.05			10 139,23 €
┆ Fundadores/beneméritos/patroc./doadores	11.11			0,00 €
┆ Diferimentos	16.3.06			12 334,79 €
┆ Outros ativos correntes	11.11/2			1 110 443,59 €
┆ Caixa e depósitos bancários	11.12			680 728,16 €
Total do ativo corrente				1 837 835,25 €
Total do ativo				4 360 181,03 €

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Capital próprio				
┆ Fundos	11.3		29 925,00 €	28 875,00 €
┆ Excedentes técnicos	11.3		0,00 €	0,00 €
┆ Reservas legais	11.3		32 397,82 €	32 397,82 €
┆ Outras reservas	11.3		1 502 877,45 €	1 502 877,45 €
┆ Resultados transitados	11.3		136 071,11 €	-78 905,68 €
┆ Ajust./Outras variações no capital próprio	10/11.3		1 267 446,15 €	1 291 944,74 €
Subtotal			2 968 717,53 €	2 777 189,33 €
Resultado líquido do período	11.3		26 429,22 €	-5 363,72 €
Total do capital próprio			2 995 146,75 €	2 771 825,61 €
Passivo				
Passivo não corrente				
┆ Financiamentos obtidos	11.8		0,00 €	0,00 €
┆ Outras dívidas a pagar			0,00 €	0,00 €
Total do passivo não corrente			0,00 €	0,00 €
Passivo corrente				
┆ Fornecedores	11.11		71 909,90 €	28 545,14 €
┆ Estado e outros entes públicos	16.3.05		42 896,04 €	38 255,17 €
┆ Fundadores/beneméritos/patroc./doadores	11.11		256,50 €	1 131,50 €
┆ Financiamentos obtidos	11.8		0,00 €	0,00 €
┆ Diferimentos	16.3.06		972 847,05 €	640 014,64 €
┆ Outros passivos correntes	11.11		277 124,79 €	262 761,95 €
Total do passivo corrente			1 365 034,28 €	970 708,40 €
Total do passivo			1 365 034,28 €	970 708,40 €
Total do capital próprio e do passivo			4 360 181,03 €	3 742 534,01 €

Pelo Conselho de Administração



José Lino Barros Silva - Presidente

 Maria Gláucia Nogueira - Tesoureira

O Contabilista Certificado N.º 24750



João Fernando Novais Freitas



ANEXO EM SNC
(Modelo para Entidades do Setor Não Lucrativo)
EXERCÍCIO 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L., NIPC 500 860 602

1.2 Sede

Rua 9 de Dezembro, 99 - 4820-161 FAFE

1.3 Natureza da Atividade

A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29.925,00€. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 3043-3307-0809, disponível em www.portaldapempresa.pt.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

* Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto; e pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de julho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas/instituições.

* Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);

* Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);

* Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);

* Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

* Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);

* Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2)."

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da cooperativa, foi utilizada a NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo que integra o SNC, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e Normas Interpretativas, e ainda, às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB e respetivas interpretação (SIC-IFRIC) sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a instituição se encontre envolvida.

2.2 A indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada da ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, exceto quanto aos investimentos financeiros, mantendo-se estes pelo método do custo por falta de elementos que permitissem a utilização do método de equivalência patrimonial.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras passaram a ser elaboradas de acordo com o normativo ESNL, no entanto, os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da CERCIFAF e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF-ESNL 7)**

- » Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- » As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- » As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 16 anos
Equipamento de Transporte	Entre 4 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 e 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros Rendimentos e Perdas».

LOCAÇÕES (NCRF-ESNL 9)

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância da transação e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação em que a empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, e como locações operacionais se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica financiamentos obtidos, e os juros incluídos nos valores dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF-ESNL 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que o ativo esteja elegível para uso ou venda.

INVENTÁRIOS (NCRF-ESNL 11)**Mercadorias e Matérias-Primas**

Não existem mercadorias, matéria-primas, subsidiárias e de consumo. Existindo, serão valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO (NCRF-ESNL 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os dividendos são reconhecidos como o ganhos na demonstração de resultados em que é decidida a sua atribuição.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS (NCRF-ESNL 14)

Os subsídios governamentais, monetários e não monetários, são reconhecidos após existir garantia razoável de que irão ser recebidos e que a instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. uma vez atribuído, existindo alguma contingência, será tratada de acordo com a NCRF-ESNL 13.

Os subsídios à exploração na instituição, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica de "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/ contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período. Os subsídios para investimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período, na rubrica de "Subsídios para Investimentos" da demonstração de resultados do período em que se verificam as depreciações, rendimento resultante de relação subsídio/investimento.



Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos Obtidos".

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

Passivos Financeiros e Instrumentos de Fundos Patrimoniais

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

As ações próprias são contabilizadas pelo seu custo de aquisição como um abatimento ao capital próprio. Os ganhos e perdas inerentes à alienação das ações próprias são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação, não afetando o resultado do período.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a Pagar» e «Diferimentos».

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF-ESNL 18)

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais. Para além disso são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem os valores dos activos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.


d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relacionados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
4.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no início e no fim do período são as que a seguir se indicam:

Descrição	31 de Dezembro de 2022			31 de Dezembro de 2021		
	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia bruta escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	299 590,32	0,00	299 590,32	299 590,32	0,00	299 590,32
Edifícios e outras construções	3 708 483,10	2 294 788,67	1 413 694,43	3 708 483,10	2 221 844,59	1 486 638,51
Equipamento básico	224 421,59	216 515,01	7 906,58	224 421,59	214 977,42	9 444,17
Equipamento de transporte	431 765,37	378 246,39	53 518,98	431 765,37	366 528,44	65 236,93
Equipamento administrativo	461 679,61	402 768,63	58 910,98	441 114,01	396 181,24	44 932,77
Outros Act. Fixos Tang. - Ferramentas e Ute	56 792,77	56 140,83	651,94	56 792,77	55 754,50	1 038,27
Outros Activos Fixos Tangíveis	780,00	780,00	0,00	780,00	780,00	0,00
Outros Act, Fixos Tang, -Taras e Vasilhame	205 504,70	172 555,67	32 949,03	203 058,69	166 228,71	36 829,98
Activos Fixos Tangíveis em Curso	638 430,40	0,00	638 430,40	202 398,08	0,00	202 398,08
Total	6 027 447,86	3 521 795,20	2 505 652,66	5 568 403,93	3 422 294,90	2 146 109,03

4.2 Vidas Úteis ou as taxas de depreciação usadas

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha recta, de uma forma consistente período a período, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.
- d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-dez-2021
Terrenos e Recursos Naturais	314 888,64	0,00	0,00	15 298,32	0,00	299 590,32
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 708 483,10
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	0,00	0,00	431 765,37
Equipamento Administrativo	434 927,81	6 186,20	0,00	0,00	0,00	441 114,01
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	201 126,28	1 932,41	0,00	0,00	0,00	203 058,69
Investimentos em Curso	20 582,92	181 815,16	0,00	0,00	0,00	202 398,08
Total	5 393 768,48	189 933,77	0,00	15 298,32	0,00	5 568 403,93
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2 148 353,22	73 491,37	0,00	0,00	0,00	2 221 844,59
Equipamento Básico	213 439,83	1 537,59	0,00	0,00	0,00	214 977,42
Equipamento de Transporte	354 810,49	11 717,95	0,00	0,00	0,00	366 528,44
Equipamento Administrativo	390 690,79	5 490,45	0,00	0,00	0,00	396 181,24
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	55 317,91	436,59	0,00	0,00	0,00	55 754,50
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outras Imobilizações Corpóreas	160 110,48	6 118,23	0,00	0,00	0,00	166 228,71
Total	3 323 502,72	98 792,18	0,00	0,00	0,00	3 422 294,90



Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Terrenos e Recursos Naturais	299 590,32	0,00	0,00	0,00	0,00	299 590,32
Edifícios e Outras Construções	3 708 483,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 708 483,10
Equipamento Básico	224 421,59	0,00	0,00	0,00	0,00	224 421,59
Equipamento de Transporte	431 765,37	0,00	0,00	0,00	0,00	431 765,37
Equipamento Administrativo	441 114,01	20 565,60	0,00	0,00	0,00	461 679,61
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	56 792,77	0,00	0,00	0,00	0,00	56 792,77
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	203 058,69	2 446,01	0,00	0,00	0,00	205 504,70
Investimentos em Curso	202 398,08	436 032,32	0,00	0,00	0,00	638 430,40
Total	5 568 403,93	459 043,93	0,00	0,00	0,00	6 027 447,86
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2 221 844,59	72 944,08	0,00	0,00	0,00	2 294 788,67
Equipamento Básico	214 977,42	1 537,59	0,00	0,00	0,00	216 515,01
Equipamento de Transporte	366 528,44	11 717,95	0,00	0,00	0,00	378 246,39
Equipamento Administrativo	396 181,24	6 587,39	0,00	0,00	0,00	402 768,63
Outros At. Fixos Tang. - Ferramentas e Utens	55 754,50	386,33	0,00	0,00	0,00	56 140,83
Outros At. Fixos Tang - Taras e Vasilhames	780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	166 228,71	6 326,96	0,00	0,00	0,00	172 555,67
Total	3 422 294,90	99 500,30	0,00	0,00	0,00	3 521 795,20

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 013,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2 013,25

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimos.

7. INVENTÁRIOS
7.1 Mercadorias e Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da CERCIFAF detalham-se conforme segue:

Rúbricas	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00


7.2 Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se conforme segue:

31 de dezembro de 2021			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial		0,00	0,00
Compras		0,00	0,00
Regularizações		0,00	0,00
Saldo Final		0,00	0,00
Gastos no Exercício		0,00	0,00

31 de dezembro de 2022			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	
Saldo Inicial		0,00	0,00
Compras		0,00	0,00
Regularizações		0,00	0,00
Saldo Final		0,00	0,00
Gastos no Exercício		0,00	0,00

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.
- b) Prestações de Serviços - são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo

Vendas e Prestações de Serviços	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	122 675,28	0,00	122 675,28	97 464,61	0,00	97 464,61
Total	122 675,28	0,00	122 675,28	97 464,61	0,00	97 464,61

NOTA: Com a alteração do normativo para NCF-ENSL, as quotizações sofreram uma reclassificação, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.

10. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Dos subsídios constantes das demonstrações financeiras os mesmos partam-se a duas categorias, como segue:

a) Subsídios destinados a programas e atividades da instituição, reconhecidos no exercício.

Designação (Conta 75)	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	1 175 380,59	1 131 297,51
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	488 282,76	530 917,42
INR Instituto Nacional para Reabilitação	3 816,88	0,00
DGESTE - Direção Regional do Norte	163 162,72	159 455,56
Câmara Municipal de Fafe	96 856,54	25 278,40
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	15 000,00	15 000,00
Câmara Municipal de Vieira do Minho	25,33	76,22
Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso	57,62	24,62
Outras Entidades	24 641,56	17 939,44
Doações e Legados (Donativos)	19 690,64	0,00
Total	1 986 914,64	1 879 989,17

b) Subsídios destinados a investimentos, a reconhecer.

Designação (Contas 59)	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
		0,00
Subsídios para Investimento	1 267 446,15	1 291 944,74
Total	1 267 446,15	1 291 944,74

NOTA: Com a alteração do normativo para NCF-ENSL, os donativos sofreram uma reclassificação, não pondo em causa a sua comparabilidade com o ano anterior.


11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1.1 Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Fornecedores/Outras Contas a Receber/ Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total	Ativos Financeiros	Perdas por Imparidade	Total
Ativos						
Cientes e utentes	25 074,25	903,17	24 171,08	19 460,35	695,17	18 765,18
Fornecedores	18,40	0,00	18,40	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	1 105 196,23	0,00	1 105 196,23	1 002 842,29	0,00	1 002 842,29
Total do Ativo	1 130 288,88	903,17	1 129 385,71	1 022 302,64	695,17	1 021 607,47
Passivos						
Fornecedores	71 909,90	0,00	71 909,90	28 545,14	0,00	28 545,14
Outras Contas a Pagar	276 847,97	0,00	276 847,97	262 555,66	0,00	262 555,66
Fundadores/beneméritos/patroc.	256,50	0,00	256,50	1 131,50	0,00	1 131,50
Pessoal	276,82	0,00	276,82	206,29	0,00	206,29
Total do Passivo	349 291,19	0,00	349 291,19	292 438,59	0,00	292 438,59
Total Líquido	780 997,69	903,17	780 094,52	729 864,05	695,17	729 168,88

11.1.2 Caixa e depósitos bancários

Descrição	Conta	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa	11	2 830,14	4 978,90
Total de Caixa		2 830,14	4 978,90
Depósitos à Ordem	12	677 898,02	463 923,34
Depósitos a Prazo	13	0,00	80 000,00
Outras Disponibilidades	14	5 247,36	5 442,72
Total de Disponibilidades Constantes do Balanço		685 975,52	554 344,96

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contábilísticos da CERCIFAF.

11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados	Quantia escriturada em 31 de dezembro ano-1	Ganhos / Perdas líquidas	Mensurados ao justo valor através de resultados
Outros ativos financeiros						
Ações TVI (Sem cotação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações EDP (Cotadas)	5 363,52	-195,36	5 168,16	5 802,36	-438,84	5 363,52
Ações CIMPOR (Cotadas)	79,20	0,00	79,20	79,20	0,00	79,20
Total	5 442,72	-195,36	5 247,36	5 881,56	-438,84	5 442,72


11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022	Saldo em 31-Dez-2021
Capital	28 875,00	1 050,00	0,00	29 925,00	28 875,00
Capital Subscrito	28 875,00	1 050,00	0,00	29 925,00	28 875,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1 221 469,69	0,00	0,00	1 221 469,69	1 221 469,69
Reservas legais	32 397,82	0,00	0,00	32 397,82	32 397,82
Reservas livres	1 189 071,87	0,00	0,00	1 189 071,87	1 189 071,87
Reservas estatutárias	313 805,58	0,00	0,00	313 805,58	313 805,58
Fundo de Educação e Formação Cooperativa	277 891,13	0,00	0,00	277 891,13	277 891,13
Fundo de Formação e Educação Formandos	35 914,45	0,00	0,00	35 914,45	35 914,45
Resultados transitados	-78 905,68	214 976,79	0,00	136 071,11	-78 905,68
Resultados transitados	-78 905,68	214 976,79	0,00	136 071,11	-78 905,68
Outras variações no capital próprio	1 291 944,74	241 670,61	266 169,20	1 267 446,15	1 291 944,74
Subsídios Diversos	220 340,51	0,00	220 340,51	0,00	220 340,51
Subsídios Equipamentos	41 537,19	0,00	10 208,83	31 328,36	41 537,19
Subsídios Edifícios	764 861,95	0,00	34 157,36	730 704,59	764 861,95
Subsídios Edifícios (Sede - Alas Sul e Poente)	64 311,19	0,00	1 462,50	62 848,69	64 311,19
Subsídios Edifícios (Obras Reabilitação Sede)	200 893,90	241 670,61	0,00	442 564,51	200 893,90
Resultado líquido do exercício	-5 363,72	26 429,22	-5 363,72	26 429,22	-5 363,72
Resultado Líquido do Período	-5 363,72	26 429,22	-5 363,72	26 429,22	-5 363,72
Total	2 771 825,61	484 126,62	260 805,48	2 995 146,75	2 771 825,61

* A cooperativa não possui quotas próprias

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

Dívidas a instituições de crédito/cooperadores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica «Financiamentos Obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MONTEPIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos - Não Correntes	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
1 a 2 anos			0,00			0,00
2 a 3 anos			0,00			0,00
3 a 4 anos			0,00			0,00
4 a 5 anos			0,00			0,00
Mais de 5 anos			0,00			0,00
Total			0,00			0,00

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2022 foi de 78.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	1 265 637,38	1 282 219,70
Encargos sobre Remunerações do Pessoal	250 003,86	255 113,75
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro Acidentes de Trabalho	12 378,71	12 067,26
Gastos de Ação Social	2 400,00	0,00
Outros Gastos com Pessoal	3 342,99	10 403,21
Total	1 533 762,94	1 559 803,92

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e outros.


15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informações por Atividades Económicas					
Descrição		CAE - 85312			Total
Vendas:	1 = 1.1 + 1.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	1.1	0,00			0,00
Produtos Acab. e Intermédios, Subprod., Desperdícios, Resíduo:	1.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos	1.3				0,00
Prestações de Serviços	2	122 675,28			122 675,28
Compras	3	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	4	424 451,62			424 451,62
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:	5=5.1+5.2	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	5.1				0,00
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	5.2	0,00			0,00
Ativos Biológicos (compras)	5.3				0,00
Variação nos Inventários da Produção	6				0,00
Número Médio de Pessoas ao Serviço	7	78			78
Gastos com o Pessoal:	8 = 8.1 + 8.2	1 533 762,94	0,00	0,00	1 533 762,94
Remunerações	8.1	1 265 637,38			1 265 637,38
Outros (inclui pensões)	8.2	268 125,56			268 125,56
Ativos Fixos Tangíveis:	9				
Quantia Escriturada Líquida Final	9.1	0,00			0,00
Total de Aquisições	9.2	0,00			0,00
Das quais: em Edifícios e Outras Construções	9.3	0,00			0,00
Adições no período de Ativos em Curso	9.4				0,00
Propriedades de Investimento:	10				
Quantia escriturada líquida final	10.1				0,00
Total de aquisições	10.2				0,00
Das quais: Em Edifícios e Outras Construções	10.3				0,00
Adições no período de propriedades de Investimentos em Curs.	10.4				0,00

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES
16.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados
16.3.01 1. Locações Financeiras

Não tem locações financeiras.

2. Locações Operacionais

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

a) Pagamentos de locação reconhecidos como gastos no período

Identificação do Contrato	Pagamentos Mínimos de Locação	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Pinheiro Melo & Salgado, Sa	0,00	0,00
Rogério Novais Oliveira, Herdeiros	3 298,20	3 298,20
António José Vicente Costa	3 241,24	3 228,48
Imobiliária Adelino Marinho, Lda	6 354,49	6 343,92
Total	12 893,93	12 870,60

b) Descrição dos acordos de Locação significativos

Locadora:	NIF	N.º do Contrato	Data Início	Data Fim	Bem locado	Valor do contrato
Rogério Novais Oliveira	Mensal	178024040	01.06.2012		Apartamento	269,00
António José Vicente Costa	Mensal	161004482	01.06.2012		Apartamento	259,00
Adelino Marinho, Lda	Mensal	506254364	01.07.2016		Loja RLIS	520,00
Total						1 048,00



16.3.04 Instrumentos financeiros mensurados ao custo aquisição

Fundos	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final	Mensuração Inicial	Variações Justo Valor	Mensuração Final
Investimentos noutras empresas						
Participações de Capital						
Fenacerci	24,94	0,00	24,94	24,94	0,00	24,94
Outros investimentos financeiros						
Fundos Compensação Trabalho (5108539)	14 462,56	0,00	14 777,43	12 558,11	0,00	12 558,11
FCT - Ana Patrícia Borejão Costa Magalhães	503,28	0,00	503,28	381,12	0,00	381,12
FCT - Angéla Sofia Martins Meira	597,34	0,00	597,34	452,98	0,00	452,98
FCT - Gualter Manuel Pereira Machado	943,51	0,00	943,51	819,07	0,00	819,07
FCT - Fabrício Mucha Martins	503,28	0,00	503,28	381,12	0,00	381,12
FCT - Ana Filipa Freitas Sousa	30,74	0,00	30,74	28,52	0,00	28,52
FCT - Carla Manuela Silva Pereira	611,22	0,00	611,22	526,74	0,00	526,74
FCT - Carlos Maurício Fonseca Soares	592,99	0,00	592,99	508,51	0,00	508,51
FCT - Elisabete Conceição Costa Fernandes	585,58	0,00	585,58	507,34	0,00	507,34
FCT - Sandra Maria Fernandes Martins	378,33	0,00	378,33	256,17	0,00	256,17
FCT - Rui Ricardo Martins Pinto Araújo	769,04	0,00	769,04	662,36	0,00	662,36
FCT - Estefânia Rodrigues Barroso	519,85	0,00	519,85	519,85	0,00	519,85
FCT - Susana Cristina Marinho Campos	748,75	0,00	748,75	624,31	0,00	624,31
FCT - João Pedro Oliveira Roque	312,04	0,00	312,04	260,92	0,00	260,92
FCT - Alzira Ribeiro Costa	143,89	0,00	143,89	27,37	0,00	27,37
FCT - Helena Paula Costa Soares	492,80	0,00	492,80	414,56	0,00	414,56
FCT - Abigail Mateus Castro	24,34	0,00	24,34	22,81	0,00	22,81
FCT - Rui José Gonçalves Fernandes	424,74	0,00	424,74	342,54	0,00	342,54
FCT - Ana Cristina Teixeira Silva V. Mendes	0,00	0,00	0,00	545,61	0,00	545,61
FCT - Adriana Helena Alegre V. C. Costa	748,75	0,00	748,75	624,31	0,00	624,31
FCT - Sara Cristela Castro Freitas	322,03	0,00	322,03	199,87	0,00	199,87
FCT - Andreyra Marques Silva	461,12	0,00	461,12	401,84	0,00	401,84
FCT - Maria Liseta Antunes G. Araújo	448,70	0,00	448,70	364,22	0,00	364,22
FCT - Miguel Jorge Oliveira Magalhães	390,62	0,00	390,62	305,69	0,00	305,69
FCT - João Fernando Novais Freitas	277,70	0,00	277,70	228,52	0,00	228,52
FCT - André Manuel Fonseca Ribeiro	425,49	0,00	425,49	341,58	0,00	341,58
FCT - Miriam Mateus Castro	479,72	0,00	479,72	357,56	0,00	357,56
FCT - Ana Patrícia Leite Magalhães	556,20	0,00	556,20	519,55	0,00	519,55
FCT - Palmira Rocha Cunha M Ferreira	394,06	0,00	394,06	311,10	0,00	311,10
FCT - Monica Conceição R. Oliveira	371,64	0,00	371,64	289,44	0,00	289,44
FCT - Manuel António V. F. Lopes Pereira	0,00	0,00	0,00	311,13	0,00	311,13
FCT - Tiago José Costa Pereira	461,24	0,00	461,24	339,08	0,00	339,08
FCT - Diana Marisa Sampaio Silva	0,00	0,00	0,00	123,53	0,00	123,53
FCT - Fernando Jorge O. Castro F. Novais	0,00	0,00	0,00	213,55	0,00	213,55
FCT - Cátia Vanessa Novais Gonçalves	0,00	0,00	0,00	20,35	0,00	20,35
FCT - Ana Margarida Oliveira Meireles	154,44	0,00	154,44	72,24	0,00	72,24
FCT - Carlos Alberto Juchen Monteiro	137,08	0,00	137,08	58,84	0,00	58,84
FCT - Carina Daniela Pinto Ribeiro	198,96	0,00	198,96	82,44	0,00	82,44
FCT - Andrea Augusta Fernandes F. Matos	45,53	0,00	45,53	27,93	0,00	27,93
FCT - Cristina Paula Nogueira C. Martins	101,30	0,00	101,30	21,38	0,00	21,38
FCT - Marília Catrina Soares Castro	101,30	0,00	101,30	21,38	0,00	21,38
FCT - Eliseta Marisa Nogueira Fonseca	100,88	0,00	100,88	20,96	0,00	20,96
FCT - Ana Rute Soares Leite	104,08	0,00	104,08	19,72	0,00	19,72
FCT - Alexandra Cristina Gonçalves Mota	103,20	0,00	103,20	0,00	0,00	0,00
FCT - Ana Luísa Costa Leite Lopes	100,67	0,00	100,67	0,00	0,00	0,00
FCT - Rui Fernando Costa Pinto	48,97	0,00	48,97	0,00	0,00	0,00
FCT - Eduarda Rita Barbosa Fernandes	21,73	0,00	21,73	0,00	0,00	0,00
FCT - Maria Elisabete Fernandes Araújo	21,52	0,00	21,52	0,00	0,00	0,00
FCT - Maria de Fátima Marques Silva	18,78	0,00	18,78	0,00	0,00	0,00
Fundos Reestruturação do Setor	1 890,75	0,00	1 890,75	1 890,75	0,00	1 890,75
Frss - Cao	986,57	0,00	986,57	986,57	0,00	986,57
Frss - Intervenção precoce	236,25	0,00	236,25	236,25	0,00	236,25
Frss - Lar de apoio	148,97	0,00	148,97	148,97	0,00	148,97
Frss - Lar residencial	518,96	0,00	518,96	518,96	0,00	518,96
Total	15 434,68	0,00	16 693,12	14 148,91	0,00	14 473,80

O saldo do Fundo de Compensação do Trabalho reflete a valorização das unidades de participação.


16.3.05 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Ativos						
Imposto s/ o Valor Acrescentado	10 139,23	0,00	10 139,23	882,69	0,00	882,69
Total	10 139,23	0,00	10 139,23	882,69	0,00	882,69
Passivos						
Retenções Imp. s/ o Rendimento	9 519,21	0,00	9 519,21	9 473,21	0,00	9 473,21
Imposto s/ o Valor Acrescentado	5 699,05	0,00	5 699,05	461,70	0,00	461,70
Contribuições para a Seg. Social	27 325,39	0,00	27 325,39	28 007,09	0,00	28 007,09
Outras tributações	352,39	0,00	352,39	313,17	0,00	313,17
Total	42 896,04	0,00	42 896,04	38 255,17	0,00	38 255,17

16.3.06 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Rendas	545,05	0,00	545,05	1 072,55	0,00	1 072,55
IEFP Plano ação	11 360,74	0,00	11 360,74	3 983,51	0,00	3 983,51
Trabalhos Especializados	429,00	0,00	429,00	60,00	0,00	60,00
Total	12 334,79	0,00	12 334,79	5 116,06	0,00	5 116,06
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Subsídios para Formação	885 817,04	0,00	885 817,04	605 293,04	0,00	605 293,04
Subsídios Protocolo ATL	0,00	0,00	0,00	34 721,60	0,00	34 721,60
Subsídios Inst. Seg. Social	63 590,16	0,00	63 590,16	0,00	0,00	0,00
CMF Protocolo Cooperação Medida	22 302,64	0,00	22 302,64	0,00	0,00	0,00
IEFP Plano ação	1 137,21	0,00	1 137,21	0,00	0,00	0,00
Total	972 847,05	0,00	972 847,05	640 014,64	0,00	640 014,64

16.3.07 Imparidades e Reversões e Dívidas de Cobrança Duvidosa

Perdas por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo ou ao Custo Amortizado			
Descrição	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Total
Dívidas a Receber de Clientes	208,00	0,00	208,00
Outras Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total	208,00	0,00	208,00
Dívidas Registadas como de Cobrança Duvidosa			
Descrição	Valor		
Relativas a proc. de insolvência/recuperação de empresas ou de execução	0,00		
Reclamadas judicialmente	0,00		
Em mora:	1 118,17		
Há mais de vinte e quatro meses	745,17		
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	30,00		
Há mais de doze meses e até dezoito meses	199,00		
Há mais de seis meses e até doze meses	144,00		
Total	1 118,17		

16.3.08 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Fornecimentos e Serviços Externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	53 681,43	48 422,33
Materiais	57 150,23	53 695,27
Energia e Fluidos	135 310,07	89 044,16
Deslocações, Estadas e Transportes	13 470,18	1 504,74
Serviços Diversos	164 839,71	256 516,00
Total	424 451,62	449 182,50

16.3.09 Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Outros Rendimentos e Ganhos» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Rendimentos Suplementares	6 289,80	14 607,00
Desconto de pronto pagamento	0,00	0,00
Rend. e Ganhos nos Rest. A.Financ.	50,15	7,85
Rendimentos e Ganhos em Inv.	0,00	0,00
Outros	81 118,48	182 462,01
Total	87 458,43	197 076,86

16.3.10 Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Outros Gastos e Perdas» apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	102,05
Gastos e perdas nos rest. Inv	8,53	0,00
Dívidas Incobráveis	0,00	5 879,29
Outros	5 086,29	71 062,96
Subsídios, Donativos, Bolsas	108 083,52	0,00
Total	113 178,34	77 044,30

16.3.11 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Juros Obtidos	0,00	2,00
Dividendos Obtidos	181,26	181,26
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00
Total	181,26	183,26

16.3.12 Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Gastos Líquido de Financiamento» apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Gastos Similares Suportados	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Juros Suportados	0,00	0,00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00



16.3.13 Notas finais

A CERCIFAF, quanto ao IRC, bem como tributação autónoma está isenta. No entanto, quanto ao IRS e IVA retidos pode, contudo, ser corrigido pela Administração Fiscal durante o período de prescrição que é de quatro anos.

A CERCIFAF, detém a seu favor, duas garantias bancárias no valor de 28,072,50 € e 20,751,86 €, correspondente ao depósito definitivo de 5%, destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações por parte das firmas TECNOCAMPO - SOC. DE CONST. E OBRAS PÚBLICAS, SA. e ALFASTEEL - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA.

Nos campos ou notas que constituem este anexo, em que não se deu qualquer resposta, significa que, o item ou não se aplica a esta instituição, ou não existe informação a registar no presente exercício.

Fafe, 15 de março de 2023.

Pelo Conselho de Administração

 José Lino Barros Silva - Presidente

 Maria Graça Nogueira - Tesoureira

O Contabilista Certificado, N.º 24750

 João Fernando Neves Frenzel

PROPOSTA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO
PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

2022

RESULTADOS TRANSITADOS:

↳ Resultados Transitados 246 769,73 €

COBERTURA DE PREJUÍZOS:

↳ Cobertura prejuízos anos anteriores 84 269,40 € 84 269,40 €

RESERVAS:

OUTRAS RESERVAS:

↳ Reservas Livres 130 000,27 € 130 000,27 €

RESERVAS ESTATUTÁRIAS:

↳ Fundo de Educação e Formação Cooperativa 16 250,03 €
↳ Fundo de Educação e Formação Formandos 16 250,03 € 32 500,06 €


TOTAL 246 769,73 €

Fafe, 31 de março de 2023.

Pel'O Conselho de Administração



(José Lino Barros Silva - Presidente)



(Maria Graça Nogueira - Tesoureira)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2022

(MÉTODO DIRETO)

Designação	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
▶ Recebimentos de clientes e utentes	112 317,80 €	95 435,06 €
▶ Pagamentos a fornecedores	-384 213,94 €	-355 017,21 €
▶ Pagamentos ao pessoal	-992 447,19 €	-1 012 507,94 €
Caixa gerado pelas operações	-1 264 343,33 €	-1 272 090,09 €
▶ Pagamento/Recebimento do imposto s/ o rendimento	29,64 €	0,00 €
▶ Outros recebimentos/Pagamentos - Atividade operacional	-611 275,96 €	-589 560,07 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (I)	-1 875 589,65 €	-1 861 650,16 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
▶ Ativos fixos tangíveis	-422 214,20 €	-175 900,95 €
▶ Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
▶ Outros ativos	-195,36 €	-438,84 €
	-422 409,56 €	-176 339,79 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
▶ Ativos fixos tangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €
▶ Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
▶ Outros ativos	0,00 €	0,00 €
▶ Subsídios ao investimento	241 670,61 €	200 893,90 €
▶ Juros e rendimentos similares	0,00 €	2,00 €
▶ Dividendos	181,26 €	177,44 €
	241 851,87 €	201 073,34 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (II)	-180 557,69 €	24 733,55 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
▶ Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
▶ Realizações de fundos	175,00 €	1 050,00 €
▶ Cobertura de prejuízos	0,00 €	0,00 €
▶ Doações e subsídios	2 187 602,90 €	1 802 118,59 €
▶ Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	2 187 777,90 €	1 803 168,59 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
▶ Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
▶ Juros e gastos similares	0,00 €	0,00 €
▶ Dividendos	0,00 €	0,00 €
▶ Reduções de fundos	0,00 €	0,00 €
▶ Outras operações de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (III)	2 187 777,90 €	1 803 168,59 €
▶ Variação de caixa e seus equivalentes (I+II+III)	131 630,56 €	-33 748,02 €
▶ Efeitos das diferenças de câmbio (Transição SNC)	0,00 €	0,00 €
▶ Caixa e seus equivalentes no início do período	554 344,96 €	588 092,98 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	685 975,52 €	554 344,96 €

Pel'O Conselho de Administração



(João Barros Silva - Presidente)



(Maria Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2022

(MÉTODO DIRETO)

- 1 A CERCIFAF, foi fundada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação Especial, prossegue os fins de IPSS, tendo-lhe sido atribuído em 15 de dezembro de 1987, o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, com Capital Social inicial de 4.987,98 €, tendo sido aumentado em 7 de dezembro de 2001 para 10.000,00 €, em 2009, para 17.555,00 €, em 2010, para 24.865,00 €, em 2011, para 25.390,00€, em 2012, para 26.060,00 €, em 2013, para 26.980,00€, em 2014 para 27.090,00€, em 2015, para 27.105,00€, em 2017, para 27.245,00€, em 2018, para 27.435,00€, em 2019, para 27.570,00€, em 2020, para 27.785,00€, em 2021, para 28.875,00€, em 2022, para 29,925,00€.. Como cooperativa de solidariedade social, prossegue os fins das Instituições Particulares de Solidariedade Social, foi pela Lei n.º 101/97, de 13 de setembro, equiparada a IPSS, tendo atualmente por objeto a formação, a integração profissional e social e o atendimento ocupacional e residencial de pessoas com deficiência e socialmente mais vulneráveis, com CAE principal 88102-R3 e CAE secundário 87302-R3, conforme quadro comum estabelecido no D.L. n.º 381/2007, de 14 de Novembro. Consulta da certidão permanente com o código de acesso 3043-3307-0809, disponível em www.portaldapempresa.pt.

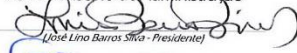
- » As notas não aplicáveis foram omitidas.
- » Todos os valores são expressos em euros.

- 2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:


Designação	2022	2021
Numerário	2 830,14 €	4 978,90 €
Depósitos bancários imediatamente imobilizáveis	677 898,02 €	543 923,34 €
Equivalentes a caixa:	5 247,36 €	5 442,72 €
Caixa e seus equivalentes	685 975,52 €	554 344,96 €
Outras disponibilidades: (a)	5 247,36 €	5 442,72 €
Títulos negociáveis	5 247,36 €	5 442,72 €
Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes do balanço	680 728,16 €	548 902,24 €

a) A desenvolver segundo as rubricas do balanço

Pel'O Conselho de Administração



(José Lino Barros Silva - Presidente)



(Maria Graça Nogueira - Tesoureira)

O Contabilista Certificado - N.º 24750



(João Fernando Nogueira Freitas)

ENTIDADE: Cercifaf - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021


DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍC	6	27 785,00		1 178 963,87		32 397,82	1 502 877,45	-128 305,81		0,00	0,00	49 400,23	2 663 118,56		2 663 118,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				112 980,77		0,00	0,00	49 400,23			0,00	-49 400,23	112 980,77		112 980,77
7				112 980,77		0,00	0,00	49 400,23			0,00	-49 400,23	112 980,77		112 980,77
RESULTADO LÍQUO															
8															
RESULTADO INTE															
9+7+8				112 980,77		0,00	0,00	49 400,23				-5 363,72	-5 363,72		-5 363,72
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos		1 090,00											1 090,00		1 090,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
10															
POSIÇÃO NO FIM	6+7+8+10	28 875,00	0,00	1 291 944,74	0,00	32 397,82	1 502 877,45	-78 905,68	0,00	0,00	0,00	-5 363,72	2 771 825,61		2 771 825,61

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍC	6	28 875,00	0,00	1 291 944,74	0,00	32 397,82	1 502 877,45	-78 905,68	0,00	0,00	0,00	-5 363,72	2 771 825,61	0,00	2 771 825,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-24 498,59			0,00	214 976,79				5 363,72	195 841,92		195 841,92
7				-24 498,59				214 976,79				5 363,72	195 841,92		195 841,92
RESULTADO LÍQUO															
8															
RESULTADO INTE															
9+7+8				-24 498,59		0,00	0,00	214 976,79				26 429,22	26 429,22		26 429,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Fundos		1 050,00											1 050,00		1 050,00
Subsídios, doações e legados															
Distribuições															
Outras operações															
10		1 050,00											1 050,00		1 050,00
POSIÇÃO NO FIM	6+7+8+10	29 925,00	0,00	1 267 446,15	0,00	32 397,82	1 502 877,45	138 071,11	0,00	0,00	0,00	26 429,22	2 995 146,75		2 995 146,75


 João Lopes
 (Membro do Conselho de Administração)

O Contabilista Certificado - N.º 24750


 João Fernandes